

Instituto Politécnico de Lisboa
Escola Superior de Música

Conselho para Avaliação e Qualidade
Relatório do Sistema Interno de Garantia da Qualidade

Ano Lectivo 2012/13

ABREVIATURAS, SIGLAS E ACRÓNIMOS

AEC	Association Européenne des Conservatoires
AEESML	Associação de Estudantes da Escola Superior de Música de Lisboa
AL	Ano(s) Lectivo(s)
CAA	Comissão para a Avaliação Administrativa
CAACP	Comissão para a Avaliação Artística, Científica e Pedagógica
CAQ	Conselho para a Avaliação e Qualidade
CDFM	Composição, Direcção e Formação Musical
CQQ/IPL	Conselho de Gestão da Qualidade do IPL
CP	Conselho pedagógico
CTC	Conselho Técnico-Científico
DCFM	Direcção Coral e Formação Musical
DOS	Direcção de Orquestra de Sopros
ECTS	European Credit Transfer System
ECTU	European Credit Transfer Unit
ESML	Escola Superior de Música de Lisboa
GCQ	Gabinete para a Cultura da Qualidade
GGQ/IPL	Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL
GRI	Gabinete de Relações Internacionais
IASP	Instrumento de Arco, Sopro e Percussão
IES	Instituições de Ensino Superior
IPL	Instituto Politécnico de Lisboa
LLP	Lifelong Learning Program
LM	Licenciatura em Música
LTM	Licenciatura em Tecnologias da Música
MM	Mestrado em Música
MEM	Mestrado em Ensino da Música
P1	Pergunta 1 (código das perguntas nos inquéritos)
PROALV	Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida

SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação de Desempenho da Administração Pública
SIGQ	Sistema Interno de Garantia da Qualidade
STT	Staff Teacher Training
UO	Unidade Orgânica

ÍNDICE

Introdução.....	6
1. A Escola Superior de Música.....	8
1.1 O funcionamento da Escola Superior de Música de Lisboa.....	9
1.1.1 O Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESML (SIGQ/ESML).....	11
1.1.2 Apreciação do funcionamento dos serviços da ESML.....	14
1.2 Investigação e Desenvolvimento/Criação Artística.....	19
1.2.1 Análise dos dados recolhidos.....	22
1.2.2 Apreciação das práticas de investigação e desenvolvimento/criação artística. Adequação à formação ministrada.....	26
1.3 Interação com a comunidade.....	30
1.4 Internacionalização.....	40
1.4.1 Introdução.....	40
1.4.2 Resumo das actividades.....	40
1.4.3 Avaliação da qualidade.....	41
1.4.4 Observações.....	42
2. Os cursos.....	44
2.1 A procura dos cursos.....	45
2.1.1 Licenciatura em Música e Licenciatura em Tecnologias da Música.....	45
2.1.2 Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música.....	47
2.2 O funcionamento dos cursos.....	50
2.3 A empregabilidade.....	54
3. Ensino e aprendizagem.....	59
3.1 Apreciação da qualidade dos relatórios de curso e pertinência dos planos de melhoria elaborados.....	60
3.2 Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efectuados e do sucesso escolar de cada curso.....	60

3.2.1	Inquéritos preenchidos.....	60
3.2.2	Funcionamento dos cursos.....	63
3.2.3	Avaliação das unidades curriculares.....	64
3.2.4	Avaliação dos docentes.....	65
3.3	Síntese dos pontos fortes e fracos do curso.....	66
3.3.1	Licenciatura em Música.....	66
3.3.2	Licenciatura em Tecnologias da Música.....	67
3.3.3	Mestrado em Música.....	67
3.3.4	Mestrado em Ensino da Música.....	67
3.4	Recomendações de melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem.....	68
3.4.1	Licenciatura em Música.....	68
3.4.2	Licenciatura em Tecnologias da Música.....	69
3.4.3	Mestrado em Música.....	69
3.4.4	Mestrado em Ensino da Música.....	69
3.5	Recomendações sobre o processo de monitorização dos cursos.....	65
4.	Análise SWOT.....	71
5.	Considerações finais.....	75

INTRODUÇÃO

Desde a sua criação, e através dos seus órgãos de governo e serviços, a ESML estabeleceu como objectivo estratégico a constante melhoria da qualidade do ensino ministrado, reflectido na elevada taxa de sucesso dos alunos e da sua empregabilidade, gerando um efeito de espiral progressiva no aumento de alunos inscritos: no ano lectivo de 1989/90, a escola contava com 51 alunos inscritos no curso de Bacharelato; no ano lectivo de 1997/98, registavam-se 202 alunos inscritos nos cursos de Bacharelato e CESE; no ano lectivo de 2012/13, 536 alunos inscritos nos cursos de Licenciatura e Mestrados.

Recentemente o sistema interno de garantia da qualidade na ESML começou a estruturar-se com a publicação dos novos estatutos da ESML a 8 de Junho de 2010 onde se projectaram a criação de órgãos de governo e de gestão científica-pedagógica, bem como outras estruturas de investigação, criação, produção e serviços com a preocupação de interagirem num processo tendo em vista a melhoria contínua da qualidade envolvendo os estudantes, docentes, funcionários não docentes, diplomados, empregadores e demais agentes da comunidade envolvente.

Com a aprovação do regulamento da qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa em Novembro de 2011 e do incremento da implementação de sistemas da qualidade nas suas unidades orgânicas, a ESML foi alvo de visitas periódicas por equipas designadas pelo Gabinete de Gestão da Qualidade do IPL, com o objectivo de monitorizarem o cumprimento dos processos de auto-avaliação da qualidade aplicadas nesta unidade orgânica do IPL.

A política para a qualidade da ESML baseia-se no regulamento geral do IPL, e adopta os referenciais da A3ES que definem as linhas orientadoras de todo o processo, nomeadamente nas seguintes áreas: política e objectivos de qualidade; oferta formativa; aprendizagens e apoio aos estudantes; investigação e desenvolvimento; relações com o exterior; recursos humanos; recursos materiais e serviços; sistemas de informação; informação pública e internacionalização.

A gestão da qualidade na ESML tem como órgão máximo responsável o Conselho para a Avaliação e Qualidade. Em Janeiro de 2013 foi aprovado por este conselho o regulamento do Sistema Interno de Gestão da Qualidade da ESML (SIGQ/ESML) que define a composição da estrutura de gestão da qualidade. De acordo com o referido regulamento, o

CAQ é responsável pelo relatório global anual da qualidade da ESML, onde se indicam claramente as propostas de melhoria que resultam dos processos de avaliação e diagnóstico aplicados a cada área de análise.

O ano lectivo 2012/13 foi um ano importante a vários níveis, relativamente à consolidação das políticas de qualidade da instituição, no sentido da criação de uma verdadeira cultura de qualidade, e que proporcione não só um diagnóstico mais rigoroso da actuação geral da ESML, como origine passos concretos na sua melhoria. Nesse sentido, a sistematização dos inquéritos pedagógicos (já disponíveis desde o ano lectivo 2011/12 em formato electrónico) assim como a criação das comissões de curso (não previstas nos estatutos e como tal até a este período inexistentes) para analisar os referidos inquéritos foram passos essenciais no desenvolvimento desta política. As comissões curso produziram relatórios que foram sujeitos a apreciação por parte do Conselho Pedagógico e posteriormente pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade.

Para além disso, foram lançados inquéritos a vários agentes da comunidade, a saber, docentes, funcionários, diplomados, empregadores, candidatos e parceiros, e foram realizadas avaliações relativas a resultados e processos no campo da internacionalização, investigação e desenvolvimento, e ligação à comunidade.

Dessa forma, o ano lectivo em análise corresponde ao 1º ano de funcionamento do SIGQ/ESML, e o primeiro que produziu um relatório global de análise, que aqui se dá a conhecer.

1. A ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

1.1 O FUNCIONAMENTO DA ESCOLA SUPERIOR DE MÚSICA DE LISBOA

A ESML dispõe na sua organização interna, órgãos de governo e de gestão, serviços de apoio, bem como estruturas de investigação e estruturas de produção e criação, discriminadas da seguinte forma:

Órgãos de governo

- Conselho de Representantes: constituído por nove docentes e investigadores, quando existirem estes últimos, quatro estudantes e dois funcionários não-docentes;
- Director: eleito pelo Conselho de Representantes, coadjuvado por dois subdirectores;
- Conselho Técnico-Científico: constituído por um máximo de quinze membros, dos quais pelo menos 8 são professores de carreira da ESML;
- Conselho Pedagógico: constituído por quatro representantes dos docentes, um dos quais preside, e quatro representantes dos estudantes;
- Conselho Artístico: constituído pelo director, que preside, os subdirectores, o presidente do Conselho Técnico-Científico, os coordenadores das estruturas de investigação, o programador, o director artístico e ainda as personalidades e entidades externas, relacionadas com a actividade da ESML, que forem cooptadas pelos membros do Conselho e designadas pelo director;
- Conselho para a Avaliação e Qualidade: presidido pelo director, é constituído pela Comissão para a Avaliação Artística, Científica e Pedagógica (CAACP) e pela Comissão para a Avaliação Administrativa (CAA), e integra o coordenador do Gabinete para a Cultura para a Qualidade e um representante dos estudantes; a referida CAACP é constituída pelo presidente do CTC, que preside, o presidente do CP, os coordenadores de curso e o coordenador do Gabinete para a Cultura da Qualidade; são membros da CAA um dos subdirectores, que preside, o director de serviços técnicos e administrativos e o representante dos trabalhadores não-docentes no Conselho para a Avaliação de Desempenho.

Órgãos de gestão científico-pedagógica

1 – Licenciatura em Música

- Conselho de Curso: integra o coordenador de curso e os coordenadores das variantes;
- Coordenador da Variante de Composição, Direcção e Formação Musical, e coordenadores dos respectivos ramos (Composição, Direcção Coral e Formação Musical, Direcção de Orquestra de Sopros);
- Coordenador da Variante de Execução, e coordenadores dos respectivos ramos (Canto, Cordas Dedilhadas, Instrumentos de Arco Sopro e Percussão, Música Antiga, Órgão, Piano);
- Coordenador da Variante de Jazz;
- Comissão de Curso: formada pelo coordenador de curso, coordenadores das três variantes e três estudantes.

2 – Licenciatura em Tecnologias da Música

- Coordenador de Curso;
- Comissão de Curso: constituída pelo coordenador de curso, dois docentes e dois estudantes.

3 – Licenciatura em Música na Comunidade (em parceria com a ESELx)

- Coordenação do Curso dividida entre os dois coordenadores, nomeados por cada unidade orgânica (ESML e ESELx);
- Comissão de Curso, formada no âmbito da orgânica interna da ESELx.

4 – Mestrado em Música

- Comissão Científica, constituída pelo coordenador do curso, o presidente do CTC e director;
- Comissão de Curso, constituída pelo coordenador de curso, dois docentes e dois estudantes.

5 – Mestrado em Ensino da Música.

- Comissão Científica, constituída pelo coordenador do curso, presidente do CTC e director;
- Comissão de Curso, constituída pelo coordenador de curso, dois docentes e dois estudantes.

Serviços

- Director de Serviços Técnicos e Administrativos;

- Gabinete de Produção;
- Gabinete de Gestão de Instalações e Recursos;
- Gabinete de Comunicação e Imagem;
- Gabinete de Relações Internacionais;
- Gabinete para a Cultura da Qualidade;
- Serviço de Informação, Edição e Documentação que integra o Centro de Documentação e a Reprografia;
- Serviços Académicos;
- Serviços Administrativos, que exercem funções designadamente, nas áreas dos Recursos Humanos, da Contabilidade e do Expediente e Arquivo.

Estruturas de investigação

IDEA – Investigação Desenvolvimento Experimentação Artes – constituída por um mínimo de 10 docentes, dos quais pelo menos 3 são professores ou professores convidados a tempo integral na ESML.

Estruturas de produção e criação

- Auditório Vianna da Motta, cuja direcção integra o director da ESML, o programador, designado pelo director, e o director de serviços, sendo coadjuvada pelo responsável pelo gabinete de produção;
- Estúdio de Ópera e Teatro Musical, dirigido por um director artístico, designado pelo director da ESML;
- Centro de Recursos Audio e Multimédia, dirigido por um director técnico designado pelo director da ESML, de entre docentes ou pessoal técnico superior.

1. 1. 1 O Sistema Interno de Garantia da Qualidade da ESML (SIGQ/ESML)

O SIGQ/ESML é supervisionado pelo Conselho para a Avaliação e Qualidade (CAQ), através do seu presidente e dos restantes elementos que integram a Comissão para a Avaliação Artística, Científica e Pedagógica (CAACP) e a Comissão para a Avaliação Administrativa (CAA).

O CAQ é responsável pela política de qualidade da ESML, e definindo regulamentos, procedimentos e objectivos para a sua aplicação, produzindo anualmente o relatório global da qualidade, onde indica claramente as propostas de melhoria que resultam dos processos de avaliação e diagnóstico aplicados a cada área de análise. Estas propostas são encaminhadas para os órgãos e agentes com a responsabilidade da sua implementação, para que tomem as respectivas decisões, sempre de forma fundamentada.

A CAACP, que inclui os presidentes do Conselho Técnico-Científico e Conselho Pedagógico, os coordenadores dos cursos e o coordenador do Gabinete para a Cultura da Qualidade, supervisiona e promove a articulação dos relatórios dos cursos, propostas de melhoria e demais aspectos de ordem científico-pedagógica. A CAA que integra um subdirector e o director de serviços, monitoriza o processo de avaliação de desempenho dos funcionários não-docentes no âmbito do SIADAP, e procede à análise da actuação dos serviços.

O Conselho Técnico-Científico é o responsável máximo pela actividade científica, pedagógica e artística, assim como pela investigação e desenvolvimento, recorrendo para esse efeito essencialmente aos relatórios dos docentes no âmbito da sua avaliação de desempenho, mas também aos relatórios de curso e às actividades desenvolvidas pela ESML neste âmbito. É responsável pela criação, alteração e extinção de cursos, aprecia o relatório anual do IDEA e supervisiona a implementação das medidas de melhoria da qualidade.

O Conselho Pedagógico desenvolve a promoção e realização dos inquéritos de opinião de índole pedagógica aos estudantes, bem como dos questionários ao desempenho pedagógico dos estudantes e dos docentes no cumprimento do previsto nas fichas das unidades curriculares. As comissões de curso apreciam os relatórios dos professores responsáveis pelas UCs e elaboram os respectivos relatórios preparando-os de modo a que o CP se possa debruçar analiticamente sobre o seu conteúdo. Os coordenadores dos cursos promovem a aplicação dos planos de melhoria ao desempenho pedagógico dos agentes neste processo.

O Gabinete para a Cultura da Qualidade (GCQ), que integra dois professores, sendo um deles o coordenador, e o director de serviços, promove a realização dos inquéritos regulares de opinião/satisfação fora do âmbito do desempenho pedagógico na ESML, nomeadamente os inquéritos/questionários aos candidatos novos alunos (1º e 2º ciclos), docentes, funcionários não docentes, diplomados e empregadores, procedendo de seguida ao tratamento e análise estatística dos dados recolhidos, preparando-os de modo a que o CAQ se possa debruçar analiticamente sobre o conteúdo da informação recolhida.

O GCQ, através da acção do director de serviços é igualmente o responsável pelo processamento das reclamações e sugestões ao funcionamento da ESML.

A monitorização da internacionalização é assegurada pelo Gabinete de Relações Internacionais (GRI). A relação com a comunidade exterior é monitorizada essencialmente pela Direcção, Conselho Artístico, CTC e Conselho de Representantes (CR), seja através da análise dos questionários, seja através da discussão do plano e relatório de actividades da ESML.

Os docentes participam na vida administrativa da escola integrando diversos serviços e os demais órgãos de gestão e governação da ESML. São chamados a preencher os inquéritos gerais de opinião e satisfação na sua qualidade de docentes da instituição e os questionários específicos como agentes directos integrando o processo de ensino-aprendizagem previsto nas diversas unidades curriculares (UCs). Elaboram relatórios relativos ao seu desempenho como docentes das diversas unidades curriculares. Os professores responsáveis pelas UCs monitorizam e avaliam os relatórios do desempenho dos demais docentes dessas UCs e elaboram relatórios propondo planos de melhoria para as situações relevantes pela negativa.

Os funcionários não-docentes participam na vida administrativa da ESML integrando os diversos serviços e alguns órgãos de gestão e governação. São chamados a preencher os inquéritos gerais de opinião e satisfação na sua qualidade de funcionários não-docentes e como agentes directos integrando o processo de melhoria da qualidade da instituição.

Os serviços administrativos e académicos dão apoio no fornecimento de dados informativos sobre os diversos agentes intervenientes no processo da qualidade.

Os estudantes preenchem os inquéritos, integram as comissões de curso, assim como o conselho pedagógico e conselho para a avaliação e qualidade, tomando parte em todas as fases do processo. Os seus representantes, eleitos, participam na vida administrativa da ESML, integrando diversos órgãos de gestão e governo tais como: Conselho de Representantes, Conselho para a Avaliação e Qualidade, Conselho Pedagógico, comissões de curso e a AEESML. Através da sua acção nestes órgãos os estudantes no processo de análise e promoção de medidas de melhoria da qualidade. São chamados a preencher os inquéritos gerais de opinião e satisfação na sua qualidade de alunos da ESML e os questionários específicos como agentes directos integrando o processo de ensino-aprendizagem previsto nos cursos e respectivas unidades curriculares.

Os candidatos a novos alunos são chamados a preencher os inquéritos gerais de opinião sobre a instituição e o curso escolhido para o prosseguimento de estudos superiores e

os diplomados são chamados a preencher os inquéritos de opinião e satisfação sobre aspectos importantes da formação ministrada e dos diversos serviços de apoio oferecidos como contributo para o delinear de estratégias e orientações para a melhoria da qualidade do curso frequentado.

1. 1. 2 Apreciação do Funcionamento dos Serviços da ESML

A apreciação do funcionamento da Escola Superior de Música de Lisboa é reflexo das respostas aos questionários enviados a alunos diplomados (da Licenciatura em Música, do Mestrado em Ensino da Música e do Mestrado em Música), a docentes e a funcionários não-docentes.

Através destes questionários procuram-se conhecer as opiniões dos inquiridos sobre vários aspectos do funcionamento da escola bem como sobre o ambiente de trabalho e o clima relacional.

O presente relatório pretende ainda reflectir sobre o grau de desenvolvimento de um conjunto de mecanismos, mobilizados pelos serviços da ESML no sentido de assegurar a qualidade dos serviços prestados, a sua melhoria contínua e sustentabilidade.

No decorrer do ano lectivo de 2012/13, os serviços da ESML asseguraram as funções que lhes estão cometidas, procurando prestar um serviço de qualidade aos seus utentes, quer internos, quer externos.

Os serviços, sob a direcção do director de serviços técnicos e administrativos, compreendem as áreas de produção, gestão de instalações e recursos, documentação, serviços académicos e serviços administrativos (recursos humanos, contabilidade, expediente e arquivo). Estatutariamente, existem ainda o Gabinete de Comunicação e Imagem, o Gabinete de Relações Internacionais e o Gabinete para a Cultura da Qualidade.

A partir das respostas aos questionários aplicados a alunos, professores e funcionários não-docentes, foi possível extrair algumas conclusões sobre o grau de satisfação dos utentes relativamente à adequação e disponibilidade de instalações e equipamentos, à percepção da qualidade do serviço prestado, bem como sobre o ambiente de trabalho e clima relacional.

No que diz respeito aos alunos diplomados, o questionário foi enviado a diplomados da Licenciatura em Música (DLM) – 27 inquiridos, 17 respostas; diplomados do Mestrado em Ensino da Música (DMEM) – 7 inquiridos, 5 respostas; diplomados do Mestrado em Música (DMM) – 14 inquiridos, 9 respostas.

No que aos docentes diz respeito, foram enviados 93 inquéritos com algumas questões relativas ao funcionamento da ESML, aos quais responderam 44 docentes.

Quanto aos funcionários não docentes foram enviados 13 inquéritos aos quais responderam 12 funcionários

Espaço físico e equipamentos

A ESML, beneficiando do facto de dispor de um edifício moderno, construído de raiz, não apresenta problemas assinaláveis no que às instalações diz respeito. Isso mesmo transparece da classificação atribuída pelos docentes em que 90,8% consideraram “Adequada” a “Muito Adequada” a adequação dos espaços físicos de leccionação, tendo os espaços pessoais de trabalho merecido idêntica classificação por parte de 72,7% dos docentes.

No entanto, há algumas dificuldades no que se refere à disponibilidade de locais para estudar e trabalhar em grupo, que mereceu, por parte dos diplomados, a seguinte classificação: 52,94% dos DLM classificaram-na como “Adequada” a “Muito Adequada”, classificação atribuída por 40% dos DMEM (em que 40% não respondeu) e 88,89% dos DMM.

Alguns problemas, relativos à execução do projecto de escola ainda não foram resolvidos, encontrando-se por dirimir em sede de recepção definitiva da obra.

Relativamente ao equipamento das salas de aula tem-se efectuado um esforço de aquisição (ou reparação) de aparelhagens sonoras para as salas, bem como de projectores de vídeo, contudo insuficiente, dadas as restrições orçamentais. Ainda assim foi possível prosseguir a aquisição de instrumentos necessários ao desenvolvimento curricular e artístico, nomeadamente um piano, instrumentos de sopro e de percussão.

A facilidade de acesso/uso de equipamentos informáticos e audiovisuais merecem as classificações de “Adequada” a “Muito Adequada” por parte de 64,71% dos DLM, 60% dos DMEM e 66,66% dos DMM.

A facilidade de acesso/uso de instrumentos musicais foi classificada de “Adequada” a “Muito Adequada” por 52,94% dos DLM, 40% dos DMEM e 88,89% dos DMM.

Serviços de apoio e gestão de pessoal

A caracterização do corpo docente corresponde ao seguinte quadro:

Distribuição do corpo docente da ESML por categoria profissional			
	Nº de docentes	ETIs	%
Equiparado a Assistente do 1º Triénio	29	18.8	29.2
Equiparado a Assistente do 2º Triénio	6	4.3	6.7
Assistente Convidado	6	2.15	3.3
Professor Adjunto	14	14.0	21.7
Equiparado a Professor Adjunto	31	20.6	32.0
Adjunto Convidado	5	3.3	5.1
Professor Coordenador	1	1.0	1.6
Outra categoria profissional	1	0.3	0.5
Totais	93	64.45	100

Ou seja, a ESML conta com 93 docentes, correspondentes a 64,45 ETI, dos quais 42 em tempo integral (65,2%).

Quanto aos funcionários não-docentes, a sua distribuição por categoria é descrita no seguinte quadro (dados de 31 de dezembro de 2013):

Distribuição dos funcionários por categoria	
Categoria	Nº de funcionários
Director de Serviços	1
Técnico Superior	4
Assistente Técnico	7
Assistente Operacional	1

O Centro de Documentação, que beneficiou da introdução do sistema de catalogação e consulta KOHA, tem o seu principal problema na limitação do horário de abertura ao período diurno (apenas um funcionário), não tendo apresentado resultados satisfatórios os esforços desenvolvidos no sentido do recrutamento de mais um funcionário para o serviço nocturno. Não obstante, a qualidade de atendimento obteve a classificação de “Adequado” a “Muito Adequado” entre 64,7% dos DLM, 20% dos DMEM (dos quais 60% não respondeu) e 77,78% dos DMM. Para 75% dos docentes a qualidade de atendimento no Centro de Documentação é classificada de “Adequado” a “Muito Adequado”.

O Gabinete de Produção, em que exerce funções um técnico superior, tem por missão organizar a distribuição de espaços, instrumentos e equipamentos, criando as condições

necessárias à produção dos vários tipos de eventos musicais, tanto externos com internos. O atendimento/apoio do Gabinete de Produção foi classificado como “Adequado” a “Muito Adequado” por 41,17% dos DLM, 20% dos DMEM (dos quais 60% não respondeu) e 66,66% dos DMM. Quanto aos docentes, 72,7% classifica o atendimento/apoio do Gabinete de Produção como “Adequado” a “Muito Adequado”.

Os serviços académicos e os serviços administrativos, em que exercem as suas funções 7 pessoas (das quais 3 são técnicas superiores) asseguram o atendimento e apoio aos docentes e discentes, bem como as tarefas inerentes à gestão dos recursos humanos e à execução orçamental e procedimentos contabilísticos e, ainda, o serviço de expediente e arquivo. O atendimento nos Serviços Académicos/Secretaria foi classificado de “Adequado” a “Muito Adequado” por 64,67% dos DLM, 60% dos DMEM e 100% dos DMM. Quanto aos docentes, 95,5% classifica a qualidade do apoio/atendimento desses serviços como “Adequado” a “Muito Adequado”.

A nível do apoio às actividades e aulas, a ESML conta apenas com um assistente operacional, o que é manifestamente insuficiente, pese embora toda a boa vontade e esforço do funcionário. A curto prazo, essa é uma situação a alterar através do recrutamento ou recurso à mobilidade.

Na perspectiva dos funcionários não docentes, as respostas ao inquérito permitem concluir um grau de satisfação bastante elevado (67% “Satisfeito”; 8% “Muito Satisfeito”; 8% “Insatisfeito”.

O pessoal não-docente é avaliado de acordo com os procedimentos e prazos definidos no regulamento de avaliação do IPL, de acordo com o SIADAP. A monitorização dos objectivos e competências definidos permite aferir as necessidades de desenvolvimento de competências e as necessidades de formação, sendo esta uma área que importa desenvolver, por forma a que todos possam estar dotados dos conhecimentos e competências imprescindíveis à prestação de um serviço de qualidade.

Nas instalações da ESML funcionam, em regime de concessão, um bar e uma reprografia, que prestam serviços à comunidade nas respectivas áreas.

A relação qualidade/preço do serviço bar/refeições foi avaliada como “Adequada” a “Muito Adequada” por 35,29% dos DLM, 60% dos DMEM e 66,66% dos DMM. Idêntica avaliação foi atribuída por 75% dos docentes.

A relação qualidade/preço do serviço de reprografia foi avaliado como “Adequado” a “Muito Adequado” por 64,71% dos DLM, 60% dos DMEM e 77,77% dos DMM. A mesma avaliação foi atribuída por 88,7% dos docentes.

A limpeza e segurança das instalações são asseguradas por empresas exteriores, merecendo a limpeza críticas frequentes por parte dos utentes, críticas essas que são objecto de análise e tentativa de correcção junto da empresa responsável.

Propostas de melhoria

Da análise atrás apresentada resultam as seguintes propostas de melhoria:

- Investir na divulgação do modo de funcionamento, horários praticados e meios de contacto do Gabinete de Relações Internacionais e do Gabinete de Produção;
- Criar mecanismos para a marcação *on line* de actividades e eventos da ESML;
- Alargar o horário de funcionamento do Centro de Documentação;
- Abrir concursos para o provimento de lugares de quadro a nível docente;
- Assegurar a contratação de um assistente operacional.

1.2 INVESTIGAÇÃO & DESENVOLVIMENTO / CRIAÇÃO ARTÍSTICA

O Regulamento de Qualidade do Instituto Politécnico de Lisboa (RQ-IPL) determina que a parte do Relatório do SIGQ/ESML relativo à Investigação & Desenvolvimento / Criação Artística é da responsabilidade do Conselho Técnico-Científico.

Tendo em conta os inquéritos realizados, o processo de avaliação de desempenho docente, os documentos inseridos no repositório institucional do IPL, e o relatório do centro de investigação da ESML (IDEA), pretende-se fazer uma apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento / criação artística da UO com recomendações e propostas de melhoria relativas a avaliações anteriores; uma reflexão sobre grau de adequação das práticas de investigação & desenvolvimento / criação artística, tendo em consideração a formação ministrada; uma síntese dos pontos fortes e fracos, recomendações para a melhoria, um plano de acção que congregue os planos de melhoria e respectiva calendarização e a identificação de Boas Práticas (RQ-IPL 2011, p.12).

Em 2012/13 foi pela primeira vez implementado o SIGQ/ESML. Não tendo sido feitas anteriormente avaliações no formato agora regulamentado, o CTC da ESML recorreu à análise dos seguintes dados:

- Os resultados dos inquéritos pedagógicos relativos a 2012/13, realizados on-line no final de cada semestre e apresentados num relatório da responsabilidade do CP, que foram comparados com os primeiros resultados, relativos a 2011/12;
- Os relatórios de auto-avaliação dos docentes de 2013, e as listas de actividades anexas aos relatórios, referentes aos desempenhos artístico/científico, pedagógico e organizacional que, ao contrário do que tinha sucedido em 2010/11 e 2011/12, foram pela primeira vez preenchidos on-line por iniciativa e programação do Presidente do CP;
- Os documentos disponíveis no repositório institucional do IPL;
- A informação relativa ao recém criado centro de investigação da ESML denominado IDEA – Investigação, Desenvolvimento e Experimentação em Artes Musicais - com estrutura, funcionamento e linhas de investigação aprovados pelo CTC em Abril de 2012, e regulamento aprovado em 2013 pelos membros da sua Comissão Científica.

Como se assume ser característico das escolas de artes, a maioria das UCs leccionadas contribuem para a investigação/criação artística, pelo que a apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento / criação artística da UO é, no caso da ESML, quase integralmente uma apreciação sobre as actividades lectivas e extra-curriculares. Incluem-se neste caso:

- A investigação/criação artística feita no âmbito de UCs e de projectos organizados pela escola que integram estudantes da licenciatura e de mestrado, docentes, como orientadores ou participantes (intérpretes ou criadores) e, por vezes, parcerias com as mais prestigiadas instituições culturais portuguesas e algumas estrangeiras;
- A investigação feita pelos estudantes no Mestrado em Música, que tem como resultado final um Projecto Artístico maioritariamente avaliado através de um Recital, mas também por um Relatório;
- A investigação feita pelos estudantes no Mestrado em Ensino da Música, que tem como resultado final um Relatório de Estágio, com uma primeira parte descritiva da prática pedagógica desenvolvida numa escola do Ensino Especializado da Música e uma segunda parte caracterizadora da investigação aplicada realizada nessas instituições de ensino;
- A investigação a desenvolver no IDEA, relacionada com as actividades docentes dos mestrados e com a investigação conduzida por mestrados e docentes, podendo ainda incluir projectos próprios ou em parcerias com outras instituições, nesta linha de investigação em artes, ou em formas mais tradicionais de investigação.

No âmbito do SIGQ coube ao CTC:

- Nomear os responsáveis de todas as UCs dos cursos da ESML abrangidos pelo SIGQ (4), ouvidos os coordenadores de ramos (9), de variantes (3) e da licenciatura, no caso da Licenciatura em Música, e ouvido o coordenador da Licenciatura em Tecnologias da Música e os coordenadores das Comissões Científicas do Mestrado em Ensino da Música e do Mestrado em Música;
- Definir e aprovar a composição das quatro Comissões de Curso e promover a sua constituição;
- Analisar os Relatórios dos Docentes de cada UC (semestrais), os Relatórios dos Docentes Responsáveis pelas UCs (anuais), entregues em fichas individuais, tendo sido decidido que em 2013/14 seriam preenchidos on-line, por iniciativa e programação do Presidente do CP,

e analisados pelos responsáveis do processo, cabendo ao CTC a aprovação do Relatório final do SIGQ e as decisões sobre os propostas de melhoria a implementar;

- Analisar os Relatório de Curso, elaborados pelos coordenadores de curso, no caso das duas licenciaturas, e pelos coordenadores das comissões científicas de mestrado, no caso dos dois mestrados.

Para além da nomeação dos responsáveis de UCs, coube também ao CTC nomear coordenadores de ramo, variantes e cursos, e das duas Comissões Científicas de Mestrado, que se consideram fundamentais para o bom funcionamento dos cursos e para a realização deste processo de avaliação, bem como nomear os júris de mestrado, por delegação nas Comissões Científicas, e os júris de exames de UCs, por delegação nos coordenadores de curso, variantes ou ramos.

Em 2012 e 2013 foram aprovados o Regime de Frequência da Licenciatura em Música – revisto pelos presidentes do CTC e CP, e pelos Serviços Académicos – e o Regime de Frequência da Licenciatura em Tecnologias da Música – ouvidos o coordenador do curso e o CP. Foram ainda aprovados os Regulamentos do Mestrado em Música, do Mestrado em Ensino da Música e do Estágio do Ensino Especializado, propostos pelas respectivas Comissões Científicas. O CTC aprovou outros regulamentos importantes, como o já referido regulamento do IDEA ou o novo Regulamento do CTC.

Todos estes procedimentos foram fundamentais para a clarificação do funcionamento da escola, dos cursos e das UCs, para aferição de critérios e de avaliação do trabalho desenvolvido.

Para além do referido, no âmbito do processo anual de Avaliação de Desempenho Docente - que apesar de ser um processo independente do SIGQ contribui de modo substancial para a recolha de dados sobre os docentes, as UCs que leccionaram e as suas actividades artístico/científicas, pedagógicas e organizacionais - o CTC encarregou-se de:

- Definir os critérios de selecção dos dois avaliadores a nomear para cada docente;
- Nomear dois avaliadores para cada docente;
- Aprovar o formato do Relatório de Auto-avaliação e das Fichas de Avaliadores;
- Aprovar o Mapa de Auto-avaliação de 2013, relativo ao ano lectivo de 2012/13;
- Propôr a criação de uma Comissão de Avaliação Docente para 2013/14 integrando todos os avaliadores de desempenho.

As medidas listadas, no âmbito do SIGQ e do processo de Avaliação de Desempenho, contribuíram para uma melhor monitorização do processo de ensino/aprendizagem que na maioria das UCs leccionadas coincide com a investigação/criação artística preponderantemente realizada na ESML.

1. 2. 1 Análise dos dados recolhidos

Para cumprir as determinações relativas ao SIGQ, a unidade orgânica implantou mecanismos para recolha de informação e divulgação de dados que permitem a apreciação de resultados, a elaboração de recomendações e de propostas de melhoria e a identificação de Boas Práticas.

Desenvolveram-se inquéritos on-line, realizaram-se análises estatísticas e elaboraram-se relatórios, e por iniciativa do Presidente do CP foram desenhadas bases de dados adequadas aos procedimentos exigidos, como as que permitiram listar e divulgar todas as actividades que a escola desenvolve. Foi ainda aberto um portal de docentes, criado o site do IDEA e melhorado o site da ESML e, como plano de melhoria, está prevista a organização de grupos e comissões para um tratamento mais eficaz dos dados recolhidos e o estabelecimento de critérios para se proceder à avaliação das actividades, o registo das Boas Práticas, a identificação de problemas, e a monitorização da implementação dos planos de melhoria desenhados. Considera-se ter sido atingido um patamar que permite ir tornando mais eficaz o SIGQ/ESML implementado.

Nos pontos seguintes fazem-se breves comentários sobre os dados a ter em conta, de acordo com o RQ-IPL, a saber: i) inquéritos pedagógicos aos estudantes, ii) avaliação docente, iii) Repositório do IPL e iv) IDEA.

I. Inquéritos Pedagógicos aos Estudantes

A análise feita pelo CP aos resultados dos inquéritos pedagógicos permite verificar que há um alto grau de satisfação, por parte dos estudantes, em relação aos cursos, UCs, docentes e coordenações dos cursos. O Relatório sobre o Inquérito Pedagógico aos Estudantes permitiu ainda análises a vários níveis, importantes para docentes, responsáveis de UCs e de cursos, bem como para os órgãos de governo da escola.

As situações pontuais a corrigir foram assinaladas nos relatórios de curso, dando origem a planos de melhoria, e os resultados dos inquéritos serviram como um estímulo para o corpo docente continuar o trabalho desenvolvido, dado os bons resultados obtidos, e

melhorar desempenhos. Como a percentagem de estudantes a participar no processo foi diminuta (17%), foram desenvolvidos esforços pelo CP, como a divulgação de procedimentos de preenchimento on-line, ou pelos docentes, transmitindo informações em turmas de maiores dimensões para que o número de respostas aumente.

A especificidade da maioria dos cursos, com aulas individuais ou um número reduzido de estudantes por UC, põem por vezes em causa a fiabilidade estatística e o anonimato dos resultados, levantando algumas reservas quanto à sua divulgação.

II. Avaliação Docente

Dada a situação contratual da maioria dos docentes da ESML, com contratos a termo de um ou dois anos lectivos, todos os docentes da ESML têm sido avaliados anualmente, desde 2011, seguindo as determinações do Anexo ao Despacho n.º 15508/2010, publicado no Diário da República, 2.ª série N.º 200 a 14 de Outubro de 2010. No ano civil de 2013, a avaliação foi feita com base no Relatório de Auto-avaliação do ano lectivo de 2012/13 e teve como melhoria de procedimentos o seu preenchimento no portal de docentes desenhado para o efeito, com cálculo automático da classificação final, resultante da ponderação legislada.

A introdução de um sistema de preenchimento on-line levantou dificuldades a alguns docentes. Foi organizada uma Acção de Formação assim como sessões de esclarecimento individuais ou em grupo. Em relação ao processo de avaliação de desempenho docente, espera-se que o preenchimento relativo a 2013/14 decorra com normalidade.

Salienta-se o número considerável de docentes que tem adquirido formação académica na escola, em cursos de mestrado, em universidades com doutoramentos em colaboração com a escola, ou noutras instituições portuguesas e estrangeiras. Há ainda um número crescente de docentes a prestar provas para atribuição de TE.

Em 2011 cerca de 10% do corpo docente da escola - contabilizados em ETIs - era doutorado ou detentor de TE, em 2012 essa percentagem atingia os 17%, e em 2013 atingiu os 26 % do número total de ETIs (64.45).

O balanço das avaliações docentes concluídas em 2012 e em 2013 é extremamente positivo, tendo permitido uma recolha de informação importante do ponto de vista quantitativo e qualitativo. A listagem de actividades é da ordem dos dois milhares, com importantes contributos dos docentes a nível artístico/científico, pedagógico e organizacional, podendo ser consultada no portal de docentes da ESML. Os órgãos de governo da UO tiveram informação precisa sobre as actividades realizadas dentro e fora da instituição pelo corpo

docente, que é inequivocamente preparado, activo e de reconhecido valor preponderantemente artístico.

Como plano de melhoria propôs-se a instituição de uma Comissão de Avaliação Docente que possa coordenar a elaboração dos relatórios, as fichas de avaliadores, os mapas de avaliação, e listar procedimentos e critérios, substituindo o Presidente do CTC, que até agora tem vindo a exercer essas funções.

III. Inserção de documentos no repositório institucional do IPL

Considera-se o repositório como uma fonte importante de informação e de divulgação dos resultados de investigação/criação produzidos e por isso foram definidos, para 2013/14, procedimentos para divulgar a documentação produzida em trabalhos finais de mestrado e no âmbito do IDEA. De notar que os trabalhos finais dos Mestrados em Música e em Ensino da Música, não são dissertações mas, respectivamente, Relatórios de Projectos Artísticos e Relatórios de Estágios, estando a ser estudada a inserção no repositório da parte escrita dos trabalhos finais dos 69 mestres em Música avaliados maioritariamente através de recitais e dos 12 mestres em Ensino da Música, que realizaram os seus estágios pedagógicos e um projecto de investigação interligado com o referido estágio.

Sublinha-se que o Mestrado em Música começou a ser leccionado em 2009/10 (60 vagas e 60 inscritos) e com um plano de estudos reformulado em 2011/12 (30 vagas e 20 inscritos), ano em que começou a ser leccionado o Mestrado em Ensino da Música (30 vagas e 35 inscritos). Em 2010/11 diplomaram-se 11 mestres em música, 36 no ano seguinte, 22 em 2012/13, no total de 69 diplomados já referidos. A partir de 2011/12 a oferta formativa da escola alargou-se ao Mestrado em Ensino da Música, que teve os primeiros diplomados no ano lectivo seguinte (12), e um número esperado substancialmente maior em 2013/14. O perfil de trabalhador estudante da maioria dos mestrandos, explica a tendência para completar o curso em três anos lectivos. A produção científica destes novos curso, pelas razões invocadas, ainda não se reflecte no Repositório institucional do IPL.

Sublinha-se o interesse da comunidade estudantil por estes cursos, atestado pelo número de candidatos - sobretudo no Mestrado em Ensino da Música, pioneiro para este tipo de comunidade académica e essencial para quem queira ser, ou já seja, docente de escolas do ensino especializado da música – e a importância crescente que os cursos vêm tendo para o aumento e melhoria dos resultados de investigação / criação na ESML.

Como a inserção de documentos no repositório institucional do IPL só começou em 2012/13, e como a actividade do IDEA e a existência dos mestrados são recentes, estão até ao momento apenas inseridos alguns artigos e *posters*, uma comunicação e um livro, todos da autoria de docentes. Há um importante trabalho a fazer para que o repositório reflecta a produção científica e artística dos docentes e mestrados da ESML, existindo problemas a ultrapassar do ponto de vista legal (direitos de autor relacionados com a inserção de partituras, gravações e vídeos, etc.), e do ponto de vista técnico (disponibilidade e formação de funcionários para inserção dos documentos no repositório).

Quanto à divulgação da produção artística/científica de estudantes e docentes, o Centro de Documentação da escola é, por enquanto, o depositário de todos os trabalhos finais de mestrado e de partituras e CDs da autoria de estudantes e docentes.

IV. IDEA – Investigação, Desenvolvimento e Experimentação em Artes Musicais

O CTC aprovou em 2012 um documento caracterizador da estrutura, funcionamento e linhas de investigação do IDEA, a estrutura de investigação da ESML constituída pelos docentes doutorados ou detentores do Título de Especialista (TE) que manifestaram interesse em participar em actividades de investigação (14 docentes doutorados e um detentor de TE, dos actuais 17 doutorados e 5 detentores de TE e no universo de 93 docentes). Os membros da Comissão Científica do IDEA aprovaram o regulamento e elegeram o seu coordenador.

Está actualmente em elaboração o site do IDEA, que inclui o seu regulamento, linhas de investigação, publicações e descrição de projectos aprovados. Para 2013/14 estão previstos:

- A criação da UC de Opção Seminário de Investigação em Música;
- A realização de projectos e de oficinas de composição;
- A realização de eventos de reflexão sobre o ensino da composição na Escola, sobre o ensino de Análise Técnicas de Composição, e sobre o ensino actual nas escolas do ensino artístico;
- Candidaturas de projectos a financiamento pela FCT.

O número crescente de docentes doutorados ou de detentores de TE, bem como de mestrados, que poderão integrar o IDEA, permitirá uma maior produção, visibilidade e articulação com centros de investigação creditados, incluindo as referidas candidaturas a

projectos da FCT. Apesar da percentagem relativamente diminuta de docentes doutorados e com título de especialista (26% dos ETIs), e como pode verificar-se na listagem publicada no portal de docentes, são numerosas as actividades de investigação/criação artística dos docentes da escola como compositores, maestros e intérpretes, em apresentações públicas, edição de partituras, CDs e DVDs, direcção e produção de projectos artísticos, de ciclos de concertos e festivais, de programas de rádio, de *workshops*, *masterclasses*, seminários e acções de formação, apresentações de comunicações em conferências ou mesas redondas, publicação de artigos e livros ou de textos de reflexão crítica e teórica sobre objectos artísticos, incluindo trabalhos de mestrados que orientem, ou os realizados no âmbito de estudos de mestrado e doutoramento que os docentes frequentam ou ainda no âmbito de associações profissionais a que pertencem.

O papel do IDEA como centralizador das actividades de investigação/criação será fundamental para a melhoria da qualidade, e para a análise e divulgação da produção científica / artística da ESML.

1. 2. 2 Apreciação das práticas de investigação & desenvolvimento / criação artística. Adequação à formação ministrada

Tal como descrito nos pontos anteriores, os procedimentos de recolha e análise de dados foram implementados e foram já sugeridas propostas para o melhoramento do processo de garantia e do sistema de ensino/aprendizagem.

Resumindo, em 2012/13 os resultados dos Inquéritos Pedagógicos e os da Avaliação Docente, que incluem a listagem das actividades dos docentes e da escola, bem como os Relatórios de Cursos, documentam o bom ou o muito bom funcionamento de cursos e UCs, e o muito bom ou excelente desempenho de docentes e estudantes. Aos dados recolhidos somam-se outros indicadores que permitem concluir que as práticas de investigação / criação levadas a cabo pela escola são em grande número e têm elevada qualidade, como é demonstrado pelo:

- Número de actividades listadas no Relatório de Actividades da escola (2012), na ordem das duas centenas, e nos Relatórios de Auto-avaliações dos docentes (2013), na ordem dos dois milhares;

- Número de apresentações públicas dentro e fora da escola, com algumas representações internacionais e com apresentações nas salas de concerto mais importantes da cidade de Lisboa e de vários outros pontos do país;
- Público crescente que assiste a essas actividades, que apesar de não ser formalmente contabilizado, se pode afirmar ser numeroso, por serem mais de duas centenas as apresentações contabilizadas e tendo sido realizadas actividades com grande afluência de público em salas tão importantes como os Grandes Auditórios da Fundação Calouste Gulbenkian ou o do Centro Cultural de Belém;
- Número de festivais e eventos organizados com divulgação de peças inéditas tocadas por diversos solistas e agrupamentos da escola, desde pequenos grupos de música de câmara ou música de conjunto, a grandes formações vocais e/ou instrumentais, como os coros e orquestras da escola;
- Importância das parcerias realizadas e dos convites para fazer novos projectos com essas instituições, o que permite avaliar muito positivamente as colaborações prestadas, confirmando os resultados dos inquéritos realizados;
- Prémios recebidos por estudantes e diplomados da escola, tanto em relação a criação como interpretação;
- Qualidade de alguns dos trabalhos finais de mestrado produzidos, nomeadamente os que resultaram na edição de CDs ou de publicações;
- Qualidade das gravações disponibilizadas no site da escola, no *YouTube* e em CDs editados, de que se destacam os de estudantes de mestrado e o da Orquestra de Sopros da Escola;
- Inserção de jovens diplomados da ESML em orquestras europeias de jovens e profissionais, encomendas de obras da FCG ou da Casa da Música, por exemplo, convites para serem compositores residentes ou para dirigir coros internacionais, são outras das actividades que servem de indicadores da qualidade da adequação da formação ministrada pela escola;
- Inserção de jovens diplomados da ESML como docentes nas mais prestigiadas instituições de ensino de todo o país;
- Parcerias com cerca de 30 de instituições do ensino especializado da música para realização dos estágios pedagógicos no âmbito do Mestrado em Ensino da Música que se repetem e vão aumentando em número, confirmando a boa relação e respeito mútuo pelo trabalho realizado.

Com a listagem de todas estas actividades e com a qualidade verificada pelos docentes que assistem aos eventos, acompanhando os seus alunos ou participando, pelos convites recebidos para se fazerem novas apresentações artísticas e prestações pedagógicas, para continuar parcerias ou para repetir protocolos, e pelas saídas profissionais dos nossos diplomados, parece lícito concluir que a qualidade das prestações é indiscutível, o que confirma que a formação ministrada se adequa ao tipo de investigação/criação artística em avaliação.

Para além das actividades artísticas referidas, considera-se importante a realização do Encontro Científico Internacional da APEA/AES (Associação Portuguesa de Engenharia de Áudio, secção portuguesa da *Audio Engineering Society*) realizado em Outubro de 2013, proposto e organizado, no final do ano lectivo de 2012/13, pelo coordenador da Licenciatura em Tecnologias da Música, professor Augusto Gonçalves da Silva que também é membro da direcção da referida associação. Foi a primeira actividade do género na ESML e uma contribuição importante para a afirmação da instituição num domínio que até aí não abarcava mas que é próximo da sua actividade artística tradicional, sendo também uma excelente mais-valia em termos de I&D na escola.

O levantamento realizado permite realizar uma apreciação muito positiva do trabalho desenvolvido, diversificado e apresentado publicamente. Foram implementados os vários procedimentos listados e recolhidos dados para análise e apreciação. Cabe-nos continuar monitorizar o processo, ir avaliando, propondo e implementando melhorias. É também importante garantir que todos os docentes de UCs, os responsáveis de UC, os avaliadores, os coordenadores de Ramos, Variantes e Cursos, os membros das Comissões de Curso, das Comissões Científicas de Mestrado, as Estruturas e Órgãos de Gestão e de Governo da ESML estejam envolvidos no processo e que saibam utilizar as ferramentas desenvolvidas e postas ao seu dispor, incluindo os *sites* da ESML e do IDEA ou o portal de docentes da ESML, que permitiram em 2012/13 o preenchimento *on-line* de Relatórios de Auto-avaliação, e das Listas de Actividades, e que permitirão em 2013/14 continuar a fazê-lo e preencher pela primeira vez *on-line* os Relatórios de Docentes de UC e a marcação de actividades de produção / programação que tornarão mais eficaz a referida avaliação.

Como propostas de melhoria salientam-se as novas funções que o IDEA se propõe desempenhar, a inserção de documentos produzidos por docentes e mestrandos da ESML no repositório institucional do IPL, e o continuado aumento da formação académica dos docentes que se tem vindo a verificar nos últimos anos. Será ainda necessário:

- Desenvolver uma melhor sistematização dos planos de melhoria propostos pelas quatro comissões de curso e da forma como devem ser implementadas, bem como organizar um portfólio das práticas relevantes assinaladas;
- Desenvolver uma acção informativa/pedagógica junto dos docentes, para que se verifiquem o correcto cumprimento de pedidos e as datas agendadas para o seu cumprimento;
- Garantir que os sistemas informáticos disponibilizem os dados estatísticos e o seu cruzamento, de modo a diminuir a carga burocrática actualmente assegurada manualmente por docentes e serviços;
- Apoiar os docentes que estejam interessados em continuar a sua formação académica, nomeadamente os inscritos nos recém criados doutoramentos em artes ou outros, e incentivar os docentes a prestarem provas para atribuição de Título de Especialista.

Conclui-se que foi implementado um SIGQ/ESML eficaz para a avaliação da I&D / Criação Artística, para a elaboração de propostas de melhoria e de monitorização de todo o processo. Conclui-se também que os resultados obtidos nessa avaliação são, de modo geral, satisfatórios, apesar de haver procedimentos ainda por implementar, que poderão fornecer mais dados, nomeadamente de natureza quantitativa, e uma análise mais informada. Esses procedimentos exigirão nuns casos mais tempo disponível de funcionários, ou mais funcionários, noutros, de meios técnicos, sobretudo informáticos, para responder com eficácia aos desafios da implementação do SIGQ/ESML desenhado.

1.3 INTERACÇÃO COM A COMUNIDADE

A actividade da ESML desenvolve-se por iniciativa própria, no âmbito das actividades lectivas e extra-curriculares ou em parceria com instituições relevantes da comunidade musical e profissional. No primeiro caso as actividades são monitorizadas pelos docentes e coordenadores de curso, que as reportam ao Conselho Técnico-Científico através dos respectivos relatórios. As actividades resultantes de parcerias são promovidas pelo Conselho Artístico, que as coordena, regista e avalia.

As múltiplas parcerias desenvolvidas pela ESML referem-se a duas áreas essenciais: área de ensino e área de actividade artística. No campo do ensino, foram realizados no início do ano lectivo de 2012/13 protocolos de cooperação com 17 escolas do ensino especializado de música, 16 escolas portuguesas e 1 escola francesa. Estes protocolos tiveram como propósito fundamental permitir a realização do Estágio do Ensino Especializado por parte dos estudantes que frequentam o 2º ano do MEM. Este estágio é realizado em duas modalidades, permitindo aos estudantes que desempenham já funções docentes a sua realização no exercício de funções docentes e permitindo ainda aos restantes que possam realizar o estágio na versão de observação estruturada da leccionação de outros professores aliada à prática pedagógica.

Muito embora tenham existido anteriormente protocolos de colaboração deste tipo, nomeadamente no antigo mestrado, este é o primeiro ano em que a ESML leva a cabo estágios no âmbito deste curso e com esta dimensão no que toca ao número de escolas envolvidas. O acompanhamento e avaliação do funcionamento desta colaboração não teve, neste primeiro ano, uma avaliação formal. As informações foram recolhidas pela coordenadora junto das direcções das escolas e professores cooperantes directamente e de forma oral. Prevê-se já a partir do próximo ano lectivo, a criação de um modelo de questionário que permita a recolha de dados de forma mais simples e eficaz.

De acordo com os estatutos da ESML, o Conselho Artístico tem a competência de fomentar a cooperação com entidades artísticas, culturais, científicas, profissionais, empresariais e outras, tanto nacionais como estrangeiras, relacionadas com a actividade da ESML, bem como com organismos e serviços da administração central e local. Compete ainda ao Conselho Artístico pronunciar-se, quando solicitado, sobre as actividades a

desenvolver na ESML, no âmbito da formação, investigação, produção e prestação de serviços.

A actividade artística da ESML, realizada entre Janeiro e Dezembro de 2013, caracterizou-se tanto pela continuidade de práticas e projectos bem sucedidos em anos lectivos anteriores, como pela intensificação de eventos e parcerias com instituições, festivais e intérpretes de prestígio. Neste contexto, a orientação estratégica da ESML para a sua actividade artística, fundamentou-se nos seguintes parâmetros:

- a) Realização regular de audições de classe durante o ano lectivo;
- b) Apoio das formações instrumentais ESML já existentes, incluindo agrupamentos de câmara, combos, coros e orquestras; e criação de novos agrupamentos e formações orquestrais;
- c) Desenvolvimento e expansão das actividades do Estúdio de Ópera ESML, através da criação de novas produções em parceria com agentes profissionais exteriores;
- d) Programação de recitais e concertos nas instalações da ESML (Auditório Vianna da Motta; Pequeno Auditório; Hall do edifício; Sala de Interpretação Cénica; espaços exteriores do edifício);
- e) Programação de recitais e concertos “fora de portas”, tanto em Lisboa como em outras regiões do país;
- f) Participação em concertos, seminários e festivais internacionais;
- g) Realização de conferências e seminários complementados com recitais informais;
- h) Continuidade ou criação de parcerias institucionais com instituições de relevo;
- i) Envolvimento da ESML como entidade co-produtora de eventos académicos e artísticos, tendo em vista a afirmação da nossa instituição como referência no ensino artístico em Portugal, capaz de atrair o interesse e a atenção de potenciais alunos em anos lectivos futuros;
- j) Envolvimento da ESML na comunidade, atraindo novos públicos e procurando colocar as nossas actividades (dentro e fora de portas) nos circuitos de programação nacional e internacional;
- k) Gravação e fixação de actividades e produções artísticas ESML através de registos audio e/ou video para radiodifusão e/ou edição fonográfica.

Todas estas actividades foram realizadas graças a um forte e estruturado envolvimento dos agrupamentos da ESML, bem como da comunidade discente e docente desta instituição.

Entre as formações que mais se destacaram na actividade artística do ano de 2013, refiram-se as seguintes:

- Orquestra Sinfónica da ESML;
- Orquestra de Sopros da ESML;
- Orquestra de Jazz;
- Coros ESML;
- Camerata Musart;
- Orquestra de Música Antiga;
- Camerata de Sopros Silva Dionísio;
- Ensemble de Saxofones;
- Ensemble de Clarinetes;
- Brass Band;
- Ensemble de Percussão;
- Grupo de Música Contemporânea da ESML;
- (vários) Agrupamentos de Câmara;
- (vários) Combos Jazz.

Entre os novos agrupamentos criados no ano de 2013, destacamos o Circular Ensemble, formado por alunos e docentes da ESML e dirigido pelo Maestro Pedro Moreira, que se estreou com sucesso numa produção da Companhia Nacional de Bailado/Teatro Camões, assumindo a realização musical do bailado “Dance Bailarina Dance”, com música de João Lucas e coreografia de Clara Andermatt.

Refira-se, ainda, que este ano (tal como o primeiro semestre do ano lectivo em curso) foi marcado pela consolidação de uma parceria institucional com o Serviço de Música da Fundação Calouste Gulbenkian, da qual resultou uma prolongada residência da Orquestra Gulbenkian, bem como a realização de várias actividades de relevo com o apoio da Fundação.

Não sendo o propósito deste relatório, fazer-se uma compilação exaustiva da extensa actividade artística da nossa comunidade durante o ano de 2013, passamos a enumerar alguns exemplos da vitalidade e qualidade do que foi produzido durante o ano a que se refere este relatório, com especial destaque para a representação da ESML fora de portas, tanto em Portugal como no estrangeiro e o acolhimento de músicos e instituições nacionais e estrangeiras que enriqueceram a nossa instituição com a sua passagem.

Os alunos da ESML têm-se apresentado em variados contextos, sobre os quais serão dados alguns exemplos de seguida:

- a) Participação de alunos de Instrumento, Música de Câmara, Canto e Composição no Festival Debussy, promovido pelo Instituto Franco-Português e pelo Serviço de Música Gulbenkian;
- b) Participação da Classe de Música de Câmara ESML no Festival Internacional Harnos – Casa da Música, Porto;
- c) Produção da ópera "Des Landes Verwiesen", com música de Juan Allende-Blin e libreto de Jean-Pierre Faye, numa co-produção Estúdio de Ópera ESML, Goethe Institut e São Luiz Teatro Municipal (Direcção Artística, Nicholas McNair; Direcção Musical, Alberto Roque);
- d) Participação de alunos da ESML no projecto "Orquestra de Jovens Grillon 2013" – França;
- e) Participação de alunos da ESML no estágio e concertos com a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo, no âmbito do festival de Aix-en-Provence (França);
- f) Classes de Canto, Instrumento, Composição e Música na Comunidade participaram no Dia e Noite dos Museus, apresentando um conjunto de recitais no Palácio Nacional da Ajuda, integrados nos espaços da exposição da artista plástica Joana Vasconcelos (parceria ESML/Palácio Nacional da Ajuda);
- g) Alunos da ESML compõem a música do espectáculo de "Suites Mitológicas", estreado no Castelo de São Jorge (adaptação e interpretação de Beatriz Batarda sobre o conto "Ulisses");
- h) Organização de um grupo de 12 alunos e ex-alunos da ESML integrando um projecto "Juventude em Acção" em Provence, França, durante uma semana, culminando em dois concertos para solistas, coro e orquestra com obras de Bach e Handel sob a direcção do maestro Artur Carneiro.

O São Luiz Teatro Municipal recebeu-nos mais uma vez, no palco principal e no Jardim de Inverno, para a 11ª edição do Festival ESML, na qual foram apresentadas várias récitas e concertos com os Coros, Orquestra de Sopros, Orquestra Sinfónica, Agrupamentos de Câmara, Combos Jazz e Solistas (Instrumento e Canto) da comunidade ESML. Também numa parceria com o SLTM, a ESML voltou a apresentar dois recitais "Peças Frescas" no Jardim de Inverno, nos quais foram estreadas peças assinadas pelos alunos da classe de

Composição, interpretadas pelos seus colegas das classes de Instrumento, Música de Câmara e Canto.

Além de concertos regulares no nosso auditório Vianna da Motta, a Orquestra Sinfónica da ESML, dirigida pela Maestro Vasco Pearce de Azevedo, deslocou-se ao Auditório Nossa Senhora da Boa Hora (Estoril) e apresentou dois concertos fora de portas: (1) no Castelo do Alandroal, integrado na cerimónia de inauguração da reabilitação do Castelo e (2) no dia seguinte, no Palácio de Congressos Manuel Roja, em Badajoz, integrado no XXXº Festival Ibérico de Música.

É de referir ainda os concertos com a Orquestra Sinfónica, Coro Sinfónico da ESML, Coro de Câmara e Ensemble de Madeiras ESML, interpretando *Le Roi David*, de Arthur Honegger; e *Lauda per la Natività del Signore*, de Ottorino Respighi no Auditório da Igreja da Boa Nova (Estoril). De salientar também a participação dos Coros ESML, dirigidos por Paulo Lourenço, no Festival Coral de Verão, no Centro Cultural de Belém (parceria com o CCB, Fundação das Descobertas) e a participação da Camerata Silva Dionísio no Vº Congresso Ibero-americano em Lliria (Espanha).

De outra parceria que tem vindo a intensificar-se, com o Festival de Música do Estoril, resultou a participação de agrupamentos de câmara ESML nesse mesmo Festival; a realização do 15º Concurso de Interpretação do Estoril nas instalações da ESML; e, ainda, a realização, também na ESML, dos Cursos de Verão do Estoril, com a presença dos seguintes professores convidados: Mº António Saiote (Clarinete), António Rosado (Piano), Yvonne Minton (Canto), Fábio Zanon (Guitarra), Liviu Prunaru (Violino), e Pablo de Naverán (Violoncelo). São também de destacar as master class de direcção com o maestro Félix Hauswirth, percussão com Bart Quartier e flauta com Luís Meireles.

Músicos da ESML, juntamente com membros do Coro Gulbenkian, participam na criação e estreia absoluta do espectáculo de teatro musical *Two Maybe More*, de Marco Martins, com música de Pedro Moreira e textos de Gonçalo M. Tavares – (parceria com Teatro Maria Matos e Serviço de Música Gulbenkian).

Na sequência dos Ensaios Abertos da Orchestre des Champs-Élysées, dir. Philippe Herreweghe, no Auditório Vianna da Motta - (parceria com o Serviço de Música Gulbenkian), o Prof. Mathias von Brenndorff [solista da Orchestre des Champs-Élysées]; realizou uma conferência aberta a todos os interessados.

A Orquestra Divino Sospiro e Coro Gulbenkian, dir. Enrico Onofri procederam à montagem da ópera *L'Orfeo* de Claudio Monteverdi; na sequência da sua passagem foram oferecidos Seminários de Música Antiga aos alunos ESML pela Orquestra Divino Sospiro:

Seminário Canto com Fulvio Bettini; e Seminário de Violino Barroco com Alessandro Tampieri.

Mais uma vez, a ESML foi entidade co-produtora do Prémio Jovens Músicos, promovido anualmente pela Antena 2. As Provas eliminatórias realizaram-se nas instalações da ESML, fruto da parceria que tem vindo a ser aprofundada com a Antena 2/RTP. Da mesma forma, a ESML acolheu a realização de audições para a Orquestra de Jovens do Mediterrâneo.

Fruto da parceria com a Fundação Calouste Gulbenkian, realizou-se um seminário de composição e orquestração com Marc-André Dalbavie, compositor em residência na Temporada Gulbenkian de 2012/13. Deste seminário resultou a criação de oito peças para voz e orquestra, assinadas por alunos dos cursos de Composição e de Jazz, interpretadas por alunos da classe de Canto e pela Orquestra ESML dirigida pelo Maestro Vasco Pearce de Azevedo.

Outro Seminário de Composição e Música para Acordeão, foi apresentado no Pequeno Auditório da ESML e oferecido pelo compositor e acordeonista, Prof. Paulo Jorge Ferreira.

Foi realizada uma parceria com o MPMP – Movimento Patrimonial da Música Portuguesa, da qual resultou a realização de um concerto com o Ensemble MPMP no Auditório Vianna da Motta.

Numa parceria com a Comissão do “Ano Portugal Brasil” e Ministério da Cultura Brasileiro, realizaram-se vários concertos e palestras na ESML, com vários agrupamentos de câmara e solistas brasileiros.

Por proposta do Prof. Luis Correia, a ESML levou a cabo um Ciclo de Bandas Militares, cujos concertos se realizaram no Auditório Vianna da Motta. A iniciativa teve início com a Banda da FAP, seguindo-se a Banda da PSP, Banda da Armada, Banda da GNR e Banda do Exército.

Foi ainda realizado o lançamento de CD e um recital com o duo Machina Lírica, antecedido por duas master classes oferecidas pelos músicos do duo, a flautista Monika Streitová e o guitarrista Pedro Rodrigues.

A partir de setembro de 2013 (e durante um período temporal que se prolongará até ao final do mês de Fevereiro de 2014) deu-se início à residência da Orquestra Gulbenkian na ESML, ensaiando semanalmente no Auditório Vianna da Motta todos os programas do primeiro semestre da temporada Gulbenkian 2013/2014. Esta residência, para além de ter propiciado um conjunto de intervenções no Auditório que melhoraram substancialmente as condições de fruição dos nossos concertos bem como de trabalho dos alunos e agrupamentos convidados, permitiu, ainda, que a comunidade ESML pudesse assistir e acompanhar de

forma livre todos os ensaios da Orquestra Gulbenkian. Note-se que, graças a esta proximidade, os nossos alunos puderam observar o trabalho de uma das mais relevantes orquestras nacionais, bem como de maestros e solistas de relevo como Paul McCreech, Ruth Ziesak, Reinhold Friedrich, Rui Pinheiro, Sophie Bevan, Jeremy Ovenden, Neal Davies, Ton Koopman, Leonardo Garcia Alarcón, Benjamin Schmid, Henning Kraggerud, Michel Corboz, Jorge Matta, Miah Persson, Susanna Mälkki, Josep Pons, Javier Perianes e Joana Carneiro, entre outros.

É também de referir o recital e master class de guitarra com Pierluigi Corona e Sandro Torlontano (Duo de Guitarras Tartini), e a colaboração com a Orquestra e Centro de Estudos Divino Sospino (ensaios e ensaio geral aberto ao público, para concerto de Natal no Teatro de Almada).

Em 2013 foram feitas várias edições discográficas comerciais, envolvendo intérpretes, agrupamentos e compositores discentes e docentes na ESML. Entre estes, destacamos a edição numa etiqueta holandesa do primeiro CD da Orquestra de Sopros ESML, dirigida pelo Maestro Alberto Roque e o CD gravado pela Orquestra Divino Sospino, no auditório Vianna da Motta (parceria ESML/Divino Sospino).

Para além das actividades artísticas referidas, considera-se importante a realização do Encontro Científico Internacional da APEA/AES (Associação Portuguesa de Engenharia de Áudio, secção portuguesa da Audio Engineering Society) realizado em Outubro de 2013, proposto e organizado pelo coordenador da Licenciatura em Tecnologias da Música, professor Augusto Gonçalves da Silva que também é membro da direcção da referida associação. Foi a primeira actividade do género na ESML e uma contribuição importante para a afirmação da instituição num domínio que até aí não abarcava mas que é próximo da sua actividade artística tradicional, sendo também uma excelente mais-valia em termos de I&D na escola.

Estúdio de Ópera

Os primeiros projectos cénicos do Estúdio de Ópera realizaram-se em 2012 em diversos sítios, cada um com a colaboração de figuras conhecidas do meio teatral. O Estúdio de Ópera tem tido uma intensa actividade desde a sua criação no ano lectivo 2011/12. Com o seu director artístico, Prof. Nicholas McNair, tem desenvolvido vários projectos que congregam diferentes participações, apesar de a sua estrutura base pertencer à ESML. Destacamos os seguintes:

- a) Ópera *Páris e Helena* de Gluck, contou com a participação de 4 solistas (2 ex-alunas da ESML), com um coro de 14 elementos e uma pequena orquestra igualmente constituída por 14 elementos, quase todos ainda alunos da ESML. A encenação foi de Clara Andermatt e a estreia a 7 de Julho (Festival Cistermusica, Alcobaça) com direcção do Prof. Pedro Castro e Prof^a Clara Coelho;
- b) A peça de teatro *L'Africaine* com texto de José Maria Vieira Mendes e música adaptada da ópera de Giacomo Meyerbeer foi posta em cena por Paula Sá Nogueira e Vasco Araújo. Além do Ensemble do Estúdio de Ópera, contou com 2 solistas, 4 instrumentistas, e um grupo de 16 membros do Coro Gulbenkian dos quais metade eram alunos ou ex-alunos da ESML. A estreia deu-se no Teatro Maria Matos a 5 de Dezembro e foi posteriormente apresentado em Guimarães;
- c) Masterclass de Marc-André Dalbavie: colaboração do Estúdio de Ópera na criação de parcerias entre compositores e cantores da ESML para participação nesta masterclass;
- d) Estreia portuguesa da obra *Des Landes Verwiesen* do compositor Juan Allende-Blin, mais um projecto do Estúdio de Ópera da ESML, no âmbito do ciclo internacional de conferências sobre Carl Einstein, em colaboração com a Universidade Lusófona: com 2 actores (Luisa Cruz e Prof. Luís Madureira), 2 cantores e um grupo de 9 instrumentistas, com orientação cénica de Carlos Pimenta;
- e) Intervenção musical do Estúdio de Ópera da ESML, dirigido pelo Prof. Nicholas McNair, com excertos da ópera *L'Africaine* de Meyerbeer para a inauguração do novo espaço do Teatro Thália (DGES) na Quinta das Laranjeiras, com a presença do Ministro de Educação.

Avaliação

O desenvolvimento de actividades artísticas em parceria é um aspecto essencial da missão da ESML, e como tal pretendemos obter *feedback* das instituições parceiras relativamente à relevância e profissionalismo da prestação dos agentes da escola. Nesse sentido é lançado um questionário a essas instituições para ter uma percepção de como o trabalho desenvolvido é recebido pela comunidade.

A análise das respostas obtidas revela uma satisfação grande, que leva a que a maioria dos parceiros manifestem interesse em repetir a colaboração em ocasiões futuras, quando tal possibilidade se aplique.

Como já aqui foi dito, a actividade artística da ESML, realizada entre Janeiro e Dezembro de 2013, caracterizou-se tanto pela continuidade de práticas e projectos bem sucedidos em anos lectivos anteriores, como pela intensificação de eventos e parcerias com instituições, festivais e intérpretes de prestígio.

Foi feita uma clara aposta na diversificação da oferta interna bem como na integração de parceiros externos (intérpretes, docentes e institucionais/produtores). Procurou-se, também, melhorar os mecanismos e estruturas de produção, bem como de divulgação das nossas actividades junto da comunidade académica e do público.

Refira-se, no entanto, que alguns constrangimentos relacionados com os conhecidos cortes orçamentais no financiamento do Ensino Superior, a consequente impossibilidade de contratação de mais pessoal (nomeadamente, para as áreas de Produção e Comunicação) e, ainda, as dificuldades de captação de financiamentos externos (i.e. co-produtores, empresas, mecenato, etc) na conjuntura económica actual, dificultam um trabalho que se torna cada vez mais intenso e exigente.

Contudo, a qualidade das nossas estruturas de produção artística pode e deve ser melhorada, estando a Direcção e o Conselho Artístico da ESML fortemente empenhados em encontrar soluções, estimulando e incentivando a comunidade ESML a participar neste esforço colectivo. A título de exemplo, refira-se o convite que foi dirigido à Associação de Estudantes, tendo em vista o seu envolvimento activo e empenhado na organização, coordenação e no sucesso de alguns dos nossos principais projectos (Estúdio de Ópera, concertos, master classes, etc).

Conscientes, porém, de que uma visão crítica será tanto mais isenta, quanto menos depender da estrutura interna da ESML, elaborámos um inquérito para avaliar o grau de satisfação dos nossos parceiros artísticos externos, questionando-os sobre aspectos concretos das actividades que realizámos em conjunto.

Este inquérito foi enviado a um conjunto de 20 parceiros de um total de 35 eventos que se realizaram ao longo do ano. Foram consultados, entre outros, os seguintes parceiros artísticos: Fundação Gulbenkian, Antena 2, São Luiz Teatro Municipal, Teatro Maria Matos, Orquestra Divino Sospiro, Goethe Institut, Instituto Franco Português, Bandas do Exército, Festival do Estoril, Palácio Nacional da Ajuda, Movimento Patrimonial para a Música Portuguesa.

Nesse inquérito foram colocadas as seguintes questões, relativas ao grau de satisfação com as colaborações de realizadas com a ESML:

- 1) Cumprimento das expectativas na parceria com a ESML (avaliação de 1 – muito fraco, a 5 – excelente): as respostas revelaram que as expectativas foram cumpridas. Todas as avaliações oscilaram entre 4, com forte incidência na pontuação máxima.
- 2) Profissionalismo e eficiência da equipa de produção ESML (avaliação de 1 – muito fraco, a 5 – excelente): as respostas revelaram que as expectativas foram cumpridas. Todas as avaliações oscilaram entre 4 e 5 valores, com forte incidência na pontuação máxima.
- 3) Profissionalismo e eficiência dos participantes ESML no projecto (avaliação de 1 – muito fraco, a 5 – excelente): também nesta alínea as respostas revelaram que as expectativas foram cumpridas. Todas as avaliações oscilaram entre 3 e 5 valores, com forte incidência na pontuação máxima.
- 4) Interesse na repetição de colaborações com a ESML: a totalidade das respostas revelou uma vontade inequívoca de continuidade.

O questionário incluía, ainda, um campo para o preenchimento de sugestões tendo em vista a melhoria da qualidade das actividades artísticas ESML. A maioria das críticas e sugestões foram no sentido de se melhorar:

- A manutenção e limpeza de equipamentos;
- Agilizar o tempo de resposta a solicitações diversas;
- Procurar a captação de verbas; melhorar os acessos e sinalização envolvente;
- Melhorar os mecanismos de promoção e divulgação das actividades realizadas de modo a tornar mais rápido, prático e eficaz todo o processo.

1.4 INTERNACIONALIZAÇÃO

A estratégia para a internacionalização da ESML define objectivos, áreas prioritárias, procedimentos e mecanismos de avaliação, conforme consta do manual de qualidade, e inclui acções nas vertentes de ensino, formação, investigação, criação e produção artística, e ainda organização de ensino.

A monitorização da vertente de internacionalização da ESML está a cargo do Gabinete para as Relações Internacionais. Este produz um relatório anual onde se reflete o acompanhamento personalizado que é feito ao longo da mobilidade através de entrevistas com todos os participantes em acções de mobilidade (*incoming* e *outgoing*), para além da auscultação através de questionário sobre a forma como decorreu a mobilidade e aspectos a melhorar.

Outros aspectos da internacionalização são acompanhados pela direcção e pelos órgãos competentes e são alvo de relatório anual.

1.4.1 Introdução

Em 2013 o Gabinete de Relações Internacionais da Escola Superior de Música de Lisboa (GRI) a gestão dos assuntos relativos ao Programa de Aprendizagem ao Longo da Vida (PROALV), programa europeu de apoio à mobilidade, continuaram a constituir o centro da actividade deste Gabinete. Dentro deste programa europeu foi ainda o Erasmus (European Community Action Scheme for the Mobility of University Students), o subprograma que envolveu mais recursos. A abrangência deste subprograma, que pode incluir docentes, discentes e funcionários em actividades de mobilidade para aprendizagem formação e ensino, e, implica diversas actividades de apoio informativo e administrativo por parte do GRI.

1.4.2 Resumo das actividades

As mobilidades Erasmus, preparadas e acompanhadas pelo GRI, foram cerca de 58 e realizaram-se com 11 países europeus. Estas mobilidades centram-se na acção de formação, de

intercâmbio artístico, científico e pedagógico com as instituições de ensino superior nossas parceiras.

A ESML, participou no programa intensivo Erasmus "La Folia", alunos e professores de música antiga, e no programa "Polifonia", programa de investigação financiado por fundos europeus e organizado pela AEC.

Refira-se ainda a participação na "AEC Annual Meeting for International Relations Coordinators" (de 13 a 15 de Setembro 2013, Royal Conservatoire, Antuérpia), assim como na Assembleia Geral anual dessa associação.

O GRI colabora anualmente na organização da Semana Internacional STT do IPL.

1. 4. 3 Avaliação da Qualidade

Instrumentos de avaliação

- a) Gabinete de Relações Internacionais da ESML depende institucionalmente da Direcção e é monitorizado pelo Conselho Técnico Científico. O Relatório anual do GRI é um dos instrumentos de trabalho do processo de acompanhamento deste Gabinete;
- b) Relatórios de representação, por exemplo o relatório da representação na "AEC Annual Meeting for International Relations Coordinators", são realizados e submetidos à direcção para monitorização, informação e avaliação;
- c) Sendo a maior parte da sua actividade relacionada com o programa europeu Lifelong Learning Program (LLP), do qual o Programa Erasmus, de mobilidade de alunos, professores e funcionários das Instituições de ensino superior europeias, constitui ainda a grande percentagem de trabalho deste serviço - a Agência Nacional /PROALV, que distribui em Portugal os fundos europeus destinados a este programa e supervisiona a aplicação destes fundos e procedimentos, avalia periodicamente as escolas e a ação dos respetivos Gabinetes Internacionais;
- d) Os documentos produzidos no de acompanhamento da aplicação dos fundos e regras europeias são: i) Relatórios de mobilidade, obrigatórios para todos os bolseiros erasmus, ii) Relatório anual de cada instituição participante no programa, abrangendo a estatística e o ciclo financeiro, iii) Pedidos de auditoria externa;
- e) O GRIMA (Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica) do IPL realizou ainda em 2012/13 um inquérito de qualidade online aos estudantes em mobilidade do IPL. Este inquérito foi concebido e aplicado pelo Gabinete de Qualidade do IPL. Está a ser

estudado o modo de disponibilizar a informação recolhida desta forma às diversas Unidades Orgânicas do IPL.

- f) O número relativamente reduzido de alunos, professores e funcionários em mobilidade e a facilidade de contacto pessoal ou através dos canais disponibilizados pelo GRI, sobretudo o email do Gabinete, permite também a receção de sugestões e reclamações diretamente;
- g) A comunidade académica dispõe ainda dos canais regulares de avaliação e reclamação institucional recorrendo, através dos canais disponibilizados para o efeito, à Direcção, ao CP ou ainda às entidades competentes nos serviços centrais do IPL.

Implementação de recomendações e interpretação de dados das avaliações

- a) O GRI avalia e, em consequência, procura aplicar as recomendações e sugestões decorrentes de todos os processos de recolha de dados referidos. Como exemplo deste princípio refere-se o caso de recomendações resultantes da auditoria realizada pela KPMG aos Gabinetes de Relações Internacionais do IPL em 20 de Maio de 2013. Verificou-se que o processo de creditação de mobilidades de estudantes erasmus não era uniformizado nas diversas UO do IPL e que, nomeadamente a ESML deveria realizar uma creditação mais próxima das recomendações de boas práticas da UE. O GRI reuniu-se com a Comissão de Creditação e recomendou ao CTC a implementação de um processo de acordo com as recomendações da avaliação levada pela KPMG, processo agora aplicado na ESML;
- b) A implementação de uma política de transparência de processos e otimização de serviços é realizada em colaboração com o GRIMA e com os órgãos académicos relevantes em cada situação.

1. 4. 4 Observações

- a) Muitas actividades em que se manifesta a internacionalização da ESML, não estão centralizadas ou são monitorizadas pelo GRI. Quer institucionalmente, quer de forma autónoma, a comunidade académica realiza intercâmbios e ações de carácter internacional a todos os níveis. Na investigação, quando, por exemplo, um professor realiza um doutoramento em rede com instituições ou colegas estrangeiros, na formação, quando alunos e docentes orientam ou frequentam cursos, seminários ou *workshops* noutros países, com colegas e professores de outras escolas e países, e, ainda, na criação artística que, na

música, tem implicado parcerias e relações internacionais a diversos níveis e com variados aspetos;

- b) Outros serviços e órgãos da ESML promovem e desenvolvem a internacionalização da ESML nas áreas referidas, o centro de investigação IDEA, o Conselho Artístico, o CTC, os responsáveis pela programação, por exemplo. A este nível institucional a informação e avaliação destas vertentes da internacionalização da escola é processada directamente por cada um destes órgãos;
- c) A vertente autónoma e individual da internacionalização, que se produz quando alunos, docentes e pessoal não docente frequentam ou produzem, a título pessoal, ainda que de algum modo vinculados à ESML, ações de formação, de investigação ou criação, é registada parcialmente, dada a natureza deste tipo de actividades. Há registo de prémios, de ações de formação registadas em diplomas, de artigos publicados. A inventariação e processamento desta informação é de difícil recolha e análise, e, como tal, a sua avaliação é dispersa pelos órgãos da Escola que mais perto se encontram dos promotores das actividades.

2. OS CURSOS

A ESML conta com quatro cursos, a saber: Licenciatura em Música, Licenciatura em Tecnologias da Música, Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música. A escola conta ainda com a Licenciatura de Música na Comunidade, realizada em parceria com a Escola Superior de Educação. Os mecanismos de avaliação desta licenciatura são efectuados na ESE, e como tal os dados de seguida apresentados não incluem os referentes a este curso. Segue abaixo uma apreciação detalhada sobre o funcionamento dos restantes quatro cursos.

2.1 A PROCURA DOS CURSOS

No panorama do ensino superior e em particular no campo da música, a ESML continua a ser uma escola de referência. Este reconhecimento reflecte-se no grau de atractividade da ESML com uma procura significativamente superior à oferta. Registou-se um número elevado de candidaturas para o 1º ciclo, 384 para as 134 vagas anunciadas em todos os regimes de acesso. Igualmente no 2º ciclo, as 78 candidaturas superaram claramente as 60 vagas colocadas à disposição.

Com o objectivo de analisar ao pormenor os diversos parâmetros associados à procura dos cursos pelos candidatos a alunos ao 1º ciclo da ESML, o GCQ efectuou inquérito de opinião/satisfação, realizado no período temporal, 27 de Maio a 4 de Junho de 2012, mais ou menos coincidente com o decurso das provas de acesso, tendo procedido de igual forma com os candidatos a estudante para o 2º ciclo da ESML, de 12 a 17 de Julho de 2012. Nestes inquéritos (*vide* anexos Relatório sobre o Inquérito aos Candidatos a Novos Alunos do 1º Ciclo da Escola Superior de Música de Lisboa: Ano Lectivo 2012/13 e Relatório sobre o Inquérito aos Candidatos a Novos Alunos do 1º Ciclo da Escola Superior de Música de Lisboa: Ano Lectivo 2012/13), pretendeu-se conhecer a região da sua proveniência e a sua actividade profissional, bem como as suas expectativas e opiniões acerca dos diversos serviços de apoio e meios de divulgação da oferta formativa da Escola Superior de Música de Lisboa.

2.1.1 Licenciatura em Música e Licenciatura em Tecnologias da Música

O questionário foi enviado para um total de 384 candidatos ao 1º ciclo da ESML (Licenciatura em Música e Licenciatura em Tecnologias da Música), de todos os regimes de

acesso, tendo sido obtido uma taxa média de 69.3% de respostas, com apenas 53,1% de respostas completas.

Na caracterização dos estudantes candidatos, constatou-se uma idade média de 21,8 anos e uma acentuada predominância do sexo masculino (58,7%).

Relativamente à distribuição geográfica residencial dos candidatos a estudantes na ESML, regista-se em 1º lugar o concelho de Lisboa (18%), seguindo-se os concelhos de Sintra (6,8%) e de Leiria (3,8%). Realce-se a distribuição uniforme de candidatos do norte ao sul de Portugal continental, Açores e Madeira, bem como a proveniência de um candidato da Galiza (Espanha).

À pergunta sobre se possuíam ou tinham frequentado sem conclusão outro curso superior de música, 10,8% dos inquiridos responderam que já possuíam a frequência ou conclusão de outro curso superior de música. Aqui é de realçar o facto de haver entre os candidatos 15 diplomados com um curso superior de música proveniente de escolas portuguesas e três estrangeiras.

Procurou-se saber qual o perfil da vertente prática do candidato, indagando qual o seu instrumento ou canto. Da análise aos dados recolhidos registou-se uma prevalência de candidatos pianistas (16,2%), seguindo-se os guitarristas (11,3%), clarinetistas (7,9%), percussionistas (6,8%) e cantores (6%). Apurou-se igualmente que a Escola de Música do Conservatório Nacional é a maior formadora de estudantes de música candidatos à ESML (7,5%), seguida do Hot Club de Portugal (5,3%) e do Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga (3,8%).

Na questão onde se pretendia avaliar o grau de prioridade dos candidatos no ingresso à ESML, comparativamente ao das outras Escolas/Universidades, apurou-se que apenas 14 candidatos (5,3%) colocaram a ESML em 2ª opção.

Questionando-se quais os meios mais eficazes na divulgação da oferta formativa da ESML as respostas recolhidas indicaram os amigos ou familiares (45,1%) e os actuais/últimos professores de música dos candidatos (45,1%), como os melhores veículos de divulgação dos cursos. O sítio da ESML na Internet (36,5%), o meio profissional (19,9%) e os antigos diplomados da ESML (16,2%) são outras vias assinaladas pelos candidatos. Verificou-se também um escasso número de respostas na informação da imprensa (1,5%) e Publicidade (2,3%). Nesta questão, sobressaiu a avaliação global sobre o sítio da ESML na Internet (numa escala de 1 a 5), com 83,5% de respostas nos graus 4 e 5.

Os três principais factores de influência na escolha da candidatura aos cursos da ESML são: a opinião dos actuais/últimos professores de música dos candidatos (50%); os

amigos ou familiares (38,4%) e a informação recolhida no sítio da ESML na Internet (30,5%). A avaliação da informação recolhida no sítio da ESML na Internet (numa escala de 1 a 5), foi de 75,3% de respostas nos graus 4 e 5.

A vocação e o gosto pelas matérias são as principais motivações dos estudantes para avançarem com as candidaturas aos cursos ministrados na ESML (71,1%). Uma boa componente prática (48,1%) e ter saídas profissionais (29%) são outras das motivações mais indicadas pelos candidatos.

A qualidade do corpo docente das disciplinas nucleares é, na opinião dos candidatos, o principal motivo da sua candidatura à ESML (48,5%). O prestígio da ESML no meio musical (40,2%), a sua localização (39,1%) e a qualidade do corpo docente em geral (36,5%) são outros dos motivos mais indicados pelos candidatos.

A concluir o inquérito foram colocadas 18 questões sobre as características preferenciais dos candidatos neste estabelecimento de ensino. Os três itens assinalados, por ordem de preferência, foram os seguintes: bons professores (65,8%); estruturas e meios para estudo individual/colectivo (38,4%) e garantia de saídas profissionais (23,7%).

2. 1. 2 Mestrado em Música e Mestrado em Ensino da Música

O questionário foi enviado para um total de 78 candidatos ao Mestrado em Música e ao Mestrado em Ensino da Música, tendo-se obtido uma taxa média de 61,5% de respostas, das quais 51,3% são de respostas completas.

Na análise estatística dos dados recolhidos para a caracterização dos estudantes candidatos, constatou-se uma idade média de 27,5 anos e uma ligeira predominância, 45,8%, para o sexo masculino, defronte aos 39,6% candidatos do sexo feminino (atente-se que 14,6% não responderam).

Relativamente à distribuição geográfica residencial dos candidatos para o ano lectivo 2012/13, regista-se em 1º lugar o concelho de Lisboa (20,8%) e em segundo lugar o concelho de Oeiras (12,5%).

À pergunta sobre se possuíam ou tinham frequentado sem conclusão outro curso superior, 14,6% dos inquiridos responderam que já possuíam a frequência ou conclusão de uma pós-graduação ou outro curso de mestrado.

É de realçar o facto de haver entre os candidatos um ex-aluno de pós-graduação do Conservatório Superior de Música de Salamanca e dois ex-alunos do curso de Mestrado em

Interpretação da Universidade de Évora, bem como três pós-graduados, sendo um proveniente da Royal Academy of Music e outro da HTM Leipzig.

Foi solicitado aos candidatos informação sobre qual a área de especialização anterior, tendo-se obtido 64,6% de respostas na área Instrumento. Tornou-se, então, necessário obter informação complementar sobre que estabelecimento de ensino tinha sido frequentado, tendo sido apurado que a maioria dos candidatos a estudantes para o 2º ciclo provinha da ESML (54,2%), o que favorece a opinião de quem preconiza para a oferta formativa na ESML, a possibilidade de existência de cursos integrados englobando os dois ciclos de estudos superiores.

A análise estatística dos dados recolhidos indicou que 14,6% dos candidatos estariam interessados em vir a requerer bolsa de estudo e que 52,1% dos candidatos manifestaram a intenção de vir a requerer o estatuto de trabalhador estudante.

O Mestrado em Ensino da Música é o curso mais pretendido dos candidatos ao 2º ciclo da ESML (64,6%), angariando o curso de Mestrado em Música, 16,7% das candidaturas. Destaca-se ainda que apenas um dos candidatos se inscreveu nos dois mestrados.

Sublinhe-se o facto de nenhum dos candidatos terem colocado a ESML como 2ª opção, comparativamente ao das outras Escolas/Universidades,

Questionando-se quais os meios mais eficazes na divulgação da oferta formativa da ESML as respostas recolhidas indicaram os actuais/últimos professores de música dos candidatos (35,4%) e o sítio da ESML na Internet (35,4%) como os melhores veículos de divulgação dos cursos. Os amigos ou familiares (31,3%) e o meio profissional (29,2%) são outras vias assinaladas pelos candidatos. Verificou-se também uma ausência de respostas em vários itens entre os quais, informação da imprensa e publicidade. Nesta questão, sobressai a avaliação global sobre o sítio da ESML na Internet (numa escala de 1 a 5), com 88,2% de respostas nos graus 4 e 5.

A opinião dos amigos ou familiares (37,5%) e a opinião dos actuais/últimos professores de música dos candidatos (35,4%), bem como a informação obtida através do meio profissional (33,3%), foram os três principais factores de influência na escolha da candidatura aos cursos de 2º ciclo da ESML.

A avaliação da informação recolhida no sítio da ESML na Internet (numa escala de 1 a 5), foi de 70% de respostas no grau 4.

Ter equivalência à profissionalização, no caso do Mestrado em Ensino da Música, é a principal motivação dos estudantes (62,5%) para avançarem com as candidaturas a este curso.

A vocação e o gosto pelas matérias (47,9%) e ter saídas profissionais (20,8%) são outras das motivações mais indicadas pelos candidatos ao 2º ciclo de estudos da ESML.

O principal motivo da candidatura aos cursos de mestrado na ESML é a localização da escola (45,8%). A possibilidade de trabalhar e estudar ao mesmo tempo (43,8%) e o prestígio da ESML no meio musical (39,6%) são outros dos motivos mais indicados pelos candidatos.

A concluir o inquérito foram colocadas 18 questões sobre as características preferenciais dos candidatos neste estabelecimento de ensino. Os três itens assinalados, por ordem de preferência, foram os seguintes: bons professores (62,5%); estruturas e meios para estudo individual/colectivo (33,3%) e qualidade dos curricula dos cursos (27,1%).

2.2 O FUNCIONAMENTO DOS CURSOS

A ESML desenvolve estratégias e procedimentos para a garantia da qualidade da oferta formativa, assim como do ensino, aprendizagem e apoio aos estudantes.

O CTC define critérios formais para a criação, revisão e extinção de cursos, tal como descritos no manual de qualidade. Por outro lado a informação relativa a cursos, planos de estudo, objectivos, conteúdos das unidades curriculares, assim como formas de avaliação está explicitada no portal da ESML através das fichas de unidade curricular. São igualmente publicados os regulamentos e regimes de frequência dos cursos.

O SIGQ/ESML garante e promove a participação activa de todos os intervenientes na vida da escola, nomeadamente docentes, estudantes, funcionários não docentes, assim como personalidades e instituições exteriores à ESML mas cujo contributo é essencial para a sua afirmação no meio profissional da área.

Dessa forma são lançados de forma recorrente e sistemática inquéritos a estudantes para que estes se pronunciem sobre o funcionamento dos cursos, unidades curriculares e docentes; para além dos inquéritos a participação de estudantes nas comissões de curso permite uma apreciação detalhada dos pontos fortes e fracos da qualidade do desempenho da ESML e dos seus docentes, e garante o seu contributo no elaborar de propostas de melhoria. Por outro lado são produzidos pelos docentes e pelas várias coordenações relatórios de UCs, de responsáveis de UCs bem como relatórios de curso para melhor diagnóstico do desempenho global.

Paralelamente ao processo relativo ao ensino e aprendizagem, são lançados inquéritos de opinião e satisfação relativos aos serviços, docentes e funcionários não docentes e, inquéritos a novos alunos, diplomados e a empregadores para melhor conhecer o perfil dos nossos estudantes, assim como acompanhar a sua integração na vida profissional após a conclusão dos estudos.

No ponto 3 abaixo é apresentado o relatório global do Conselho Pedagógico relativamente à apreciação sobre os cursos da ESML e seu funcionamento. Apresenta-se nesta secção um conjunto de reflexões oriundas da informação recolhida junto de diplomados, docentes e entidades empregadoras.

O GCQ no âmbito das funções que lhe estão atribuídas, produziu inquéritos de opinião e satisfação aos diversos agentes intervenientes no processo ensino aprendizagem, com objectivo de recolher dados estatísticos sobre determinados aspectos do funcionamento dos cursos para depois serem trianguladas com os dados dos inquéritos/relatórios dos docentes e discentes de cada UC, recolhidos pelo CP.

Particularizando, nos questionários aos diplomados e docentes, foram incluídos grupos de perguntas discriminando diversos aspectos do funcionamento dos cursos, tais como:

- Organização global e qualidade dos curricula do curso;
- Carga horária lectiva;
- Distribuição dos créditos pelas unidades curriculares;
- Preparação teórica que o curso deu;
- Preparação prática que o curso deu;
- Coordenação do curso;
- Articulação entre as diferentes unidades curriculares do curso;
- Actuação pedagógica dos professores das unidades curriculares nucleares;
- Actuação pedagógica dos professores das restantes unidades curriculares;
- Facilidade de acesso a actividades com professores acompanhadores;
- Enquadramento no contexto nacional;
- Enquadramento no contexto internacional;
- Adequação às necessidades sociais e/ou de mercado;
- Regime de frequência aplicado;
- Regime de avaliação praticado;
- Monitorização e coordenação do funcionamento do curso;
- Explicitação dos objectivos do curso e das competências a adquirir pelos estudantes;
- Organização das unidades curriculares tendo em conta os objectivos do curso;
- Distribuição dos ECTS (créditos) pelas unidades curriculares do curso;
- Número de ECTS da(s) unidade(s) curricular(es) que ministra;
- Preparação académica dos estudantes no início da frequência da(s) sua(s) UC(s);
- Motivação e aplicação dos estudantes nas tarefas de aprendizagem;
- Qualidade dos elementos de avaliação apresentados pelos alunos.

Numa avaliação global feita pela análise dos dados recolhidos aos diversos agentes intervenientes, diplomados e docentes, estes apreciaram as questões de uma forma satisfatória como adequado/útil ou muito adequado/muito útil.

Sublinhe-se a apreciação significativamente negativa (ca. 42%) dos diplomados em Licenciatura em Música quanto à questão sobre a “Facilidade de acesso a actividades com professores acompanhadores”.

A apreciação global do funcionamento dos cursos pelos diplomados do 1º e 2º ciclos da ESML no ano lectivo 2012/13 é positiva pois na opinião da maioria dos inquiridos ficaram agradados com o ensino ministrado na ESML (*vide* figura 1) e escolheriam novamente o mesmo curso e o mesmo estabelecimento de ensino para se formarem (*vide* figura 2).

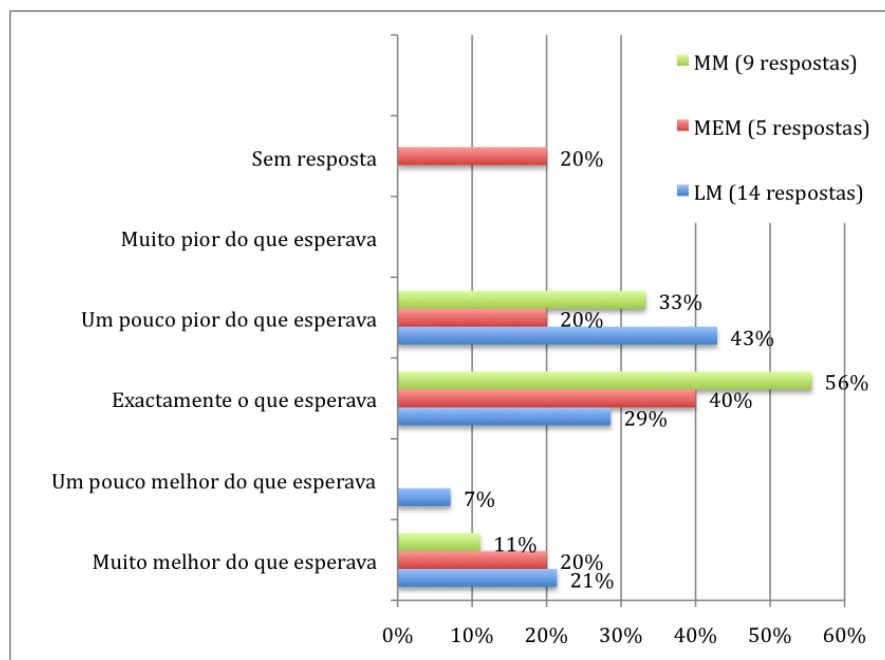


Figura 1: Avaliação dos Diplomados da ESML (2012/13) sobre o curso frequentado.

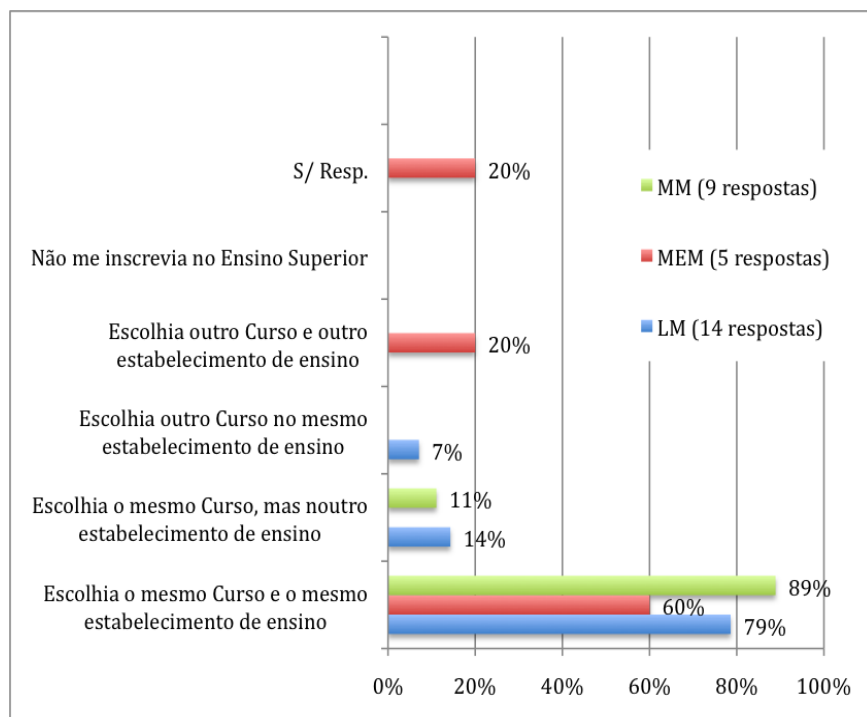


Figura 2: Opinião dos Diplomados da ESML (2012/13) sobre o curso frequentado.

2.3 A EMPREGABILIDADE

Face à grande abrangência do tipo de emprego na área da música para o qual os nossos alunos ficam aptos após a sua formação na ESML, bem como a possibilidade de diferentes contratos de prestação de serviços a realizar (com termo certo ou efectivo e/ou pontual/ocasional), a situação profissional actual dos estudantes e diplomados pela ESML é muito diversa.

Com o objectivo de recolher informações precisas sobre a condição dos estudantes e ex-estudantes, reflexo da qualidade do ensino ministrado da ESML, foram colocadas diversas questões através de vários inquéritos elaborados pelo GCQ (em anexo), nomeadamente aos estudantes candidatos a novos alunos (1º e 2º Ciclos), aos Diplomados pela ESML (1º e 2º Ciclos) e às entidades empregadoras.

Nos inquéritos aos diplomados referente ao ano lectivo 2012/13 incluiu-se uma questão na qual era solicitada informação acerca da sua actividade artística, antes, durante e após a conclusão do curso, com o objectivo principal da recolha de dados sobre o tipo de situação profissional: contrato de trabalho (ainda que com termo certo) e/ou prestação de serviços pontuais/ocasionais. A pergunta finalizava com o pedido de informação sobre a descrição da sua situação profissional actual, reportando-nos a Outubro de 2013, acrescentando assim mais um momento de comparação.

A análise dos dados indicou que os Licenciados em Música pela ESML antes do curso em 2010, tinham maioritariamente uma actividade profissional sustentada em prestação de serviços pontuais/ocasionais (53%) que pela sua natureza pode ser acumulada com actividade profissional com contrato. A actividade profissional com contrato temporário abrangia 18% dos estudantes e igual percentagem possuía contrato sem termo (efectivo), perfazendo um total de 36% (*vide* figura 3).

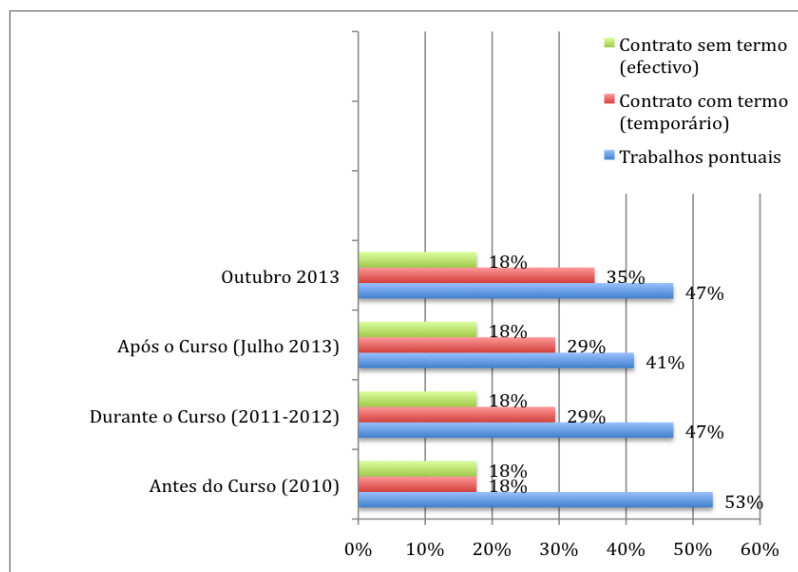


Figura 3: Registo da actividade profissional dos Licenciados em Música da ESML, AL 2012/13.

Durante este curso na ESML a situação profissional dos estudantes inverteu-se gradualmente, verificando-se que após o término do curso, a maior parte dos diplomados trabalhava na área da música com contrato de trabalho com termo certo (29%) e sem termo (18%), perfazendo no total 47%.

Actualmente (reportando-nos a Outubro de 2013) essa percentagem total é ainda expressivamente superior (53%), sendo 35% de diplomados com contrato de trabalho temporário e 18% com contrato de trabalho sem termo certo, pertencente ao quadro de efectivos.

Em relação aos diplomados com Mestrado em Música ou com Mestrado em Ensino da Música (conforme se pode observar na figura 4) verifica-se uma empregabilidade de 93% (contratos a termo certo e sem termo) antes do início dos cursos, em Setembro de 2011 e de 100% actualmente (Outubro de 2013). Durante o mesmo período a percentagem de prestação de serviços pontuais/ocasionais que pode ser acumulada com a actividade profissional com contrato, manteve-se constante (21%).

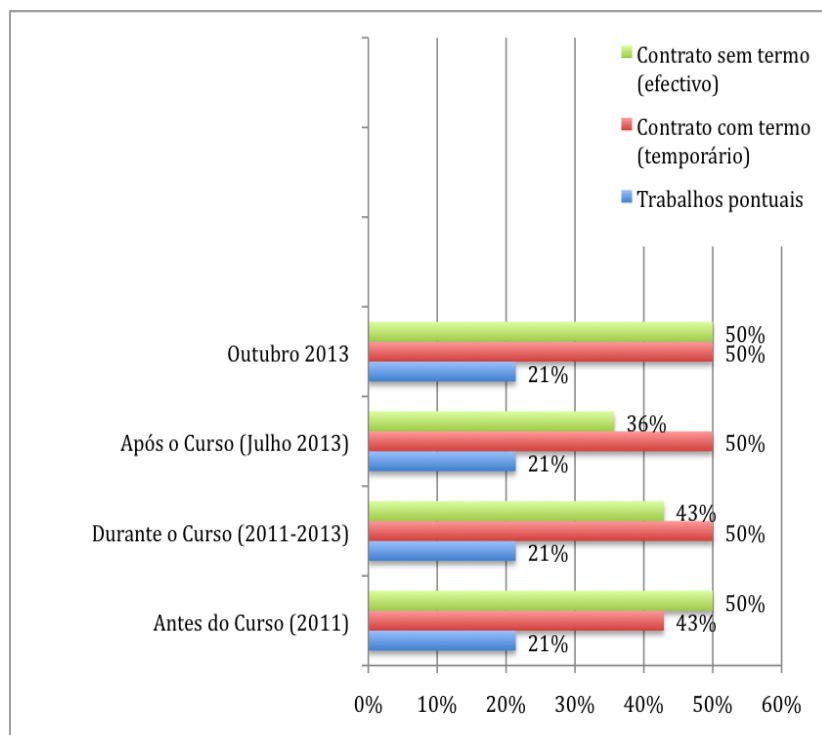


Figura 4: Registo da actividade profissional dos diplomados MM e MEM da ESML, AL 2012/13.

Outra fonte de informação sobre a situação profissional dos estudantes de música, foram os dados recolhidos nos questionários dos candidatos a alunos ao 1º e 2º ciclos da ESML, elaborados pelo GCQ, os quais indicaram que 31% dos candidatos ao 1º ciclo (referência Maio de 2012) e que 80% dos candidatos a estudantes ao 2º ciclo (referência Julho de 2012), possuíam já actividade profissional registada, ainda que pontual/ocasional (*vide* Relatório sobre o Inquérito aos Candidatos a Novos Alunos do 1º Ciclo da Escola Superior de Música de Lisboa: Ano Lectivo 2012/13 e Relatório sobre o Inquérito aos Candidatos a Novos Alunos do 2º Ciclo da Escola Superior de Música de Lisboa: Ano Lectivo 2012/13).

Na triangulação de dados sobre a empregabilidade dos estudantes da ESML foi também apreciado o relatório do Inquérito às Entidades Empregadoras dos Licenciados da Escola Superior de Música de Lisboa, no qual foram elaboradas várias questões pertinentes das quais se salientam as seguintes:

- Imagem global do licenciado em Música pela ESML;
- Pontos fortes e fracos da ESML;
- Relação profissional da entidade empregadora com os licenciados pela ESML;
- Ingresso na entidade empregadora;

- Avaliação profissional;
- Pontos fortes e fracos do licenciado pela ESML;
- Perspectivas de contratação;
- Perspectivas de colaboração em parceria.

O questionário foi enviado para um total de 449 potenciais entidades empregadoras de licenciados pela ESML, tendo sido obtido uma taxa média de 14,7% de respostas, com apenas 5,6% de respostas completas.

Para além do facto deste número ser significativamente reduzido, a análise estatística foi também fortemente condicionada pelo facto de 50% ou mais, das 66 entidades que entraram na plataforma para responderem ao inquérito, não terem concluído ou exibido as respostas às questões.

No entanto, analisando particularmente os resultados do questionário à imagem global do Licenciado em Música pela ESML, das 30 respostas registadas, a avaliação da informação recolhida (numa escala de 1 a 5), é claramente positiva ou muito positiva com 20 respostas no grau 4 e oito respostas no grau 5.

Na apreciação das instituições empregadoras sobre os pontos fortes e fracos da ESML, com resposta em texto livre, ressalve-se nas 12 respostas manifestadas no campo dos pontos fortes, as quatro respostas comuns em “bons professores/corpo docente” e as diversas respostas análogas a “elevada formação técnica dos alunos /capacidade de desenvolver excelentes profissionais”.

A mesma metodologia foi adoptada para a questão sobre a apreciação dos pontos fortes e pontos fracos do seu empregado licenciado pela ESML, com resposta de texto livre, o que dificulta a análise estatística mas possibilita uma avaliação mais genuína. Sublinha-se nas 14 respostas manifestadas no campo dos pontos fortes, as três respostas comuns, “Profissionalismo”.

Face à importância da informação recolhida nestas duas questões, esta foi relatada na íntegra no Relatório sobre o Inquérito às Entidades Empregadoras dos Licenciados da Escola Superior de Música de Lisboa.

Uma apreciação mais objectiva da actividade profissional do licenciado pela ESML, foi obtida através da análise dos resultados estatísticos recolhidos nas respostas à questão múltipla, onde foram avaliados 15 itens numa escala de 1 a 5 (em que 1 é muito negativo e 5, muito positivo). Comparando as respostas negativas nos graus 1 e 2 com as respostas positivas nos graus 4 e 5, todos os itens foram considerados de uma forma positiva, sendo que

os cinco itens considerados mais positivos foram: competências técnico-científicas; competências artísticas; capacidade de trabalho individual; produtividade e responsabilidade (*vide* em anexo Relatório sobre o Inquérito às Entidades Empregadoras dos Licenciados da Escola Superior de Música de Lisboa).

3. ENSINO E APRENDIZAGEM

AValiação DO ENSINO E APRENDIZAGEM

3.1 Apreciação da qualidade dos relatórios de curso e pertinência dos planos de melhoria elaborados

Dando seguimento ao previsto no SIGQ as comissões de curso foram constituídas e reuniram de modo a elaborar os seus relatórios de curso. Tendo sido a primeira vez que esta formalidade foi levada a cabo na ESML, visto ainda não existirem rotinas relativamente a esta prática, os relatórios de curso apresentados, apresentam características diferenciadas. Enquanto que os relatórios apresentados relativamente à Licenciatura em Música e Mestrado em Ensino de Música apresentam informação com maior detalhe de análise e reflexão, os relatórios relativos à Licenciatura em Tecnologias da Música e Mestrado em Música são mais resumidos, não deixando, no entanto, de apresentar conclusões e propostas de melhoria relativamente às situações detectadas.

Assim, os planos de melhoria apresentados nos relatórios são na generalidade pertinentes, havendo a necessidade de em alguns casos especificar de que forma os planos de melhoria poderão ser implementados.

Em relação à pertinência das respostas dadas a recomendações anteriores, é necessário realçar que no ano lectivo a que os dados reportam (2012/13) ainda não tinha sido estabelecido o SIGQ de forma sistemática, não havendo ainda recomendações anteriores a reportar.

3.2 Síntese dos resultados agregados dos inquéritos efectuados e do sucesso escolar de cada curso

3.2.1 Inquéritos preenchidos

Semestre 1

Número de Estudantes Inscritos	505
Número de Inquéritos Preenchidos	76
	15.%

Semestre 2

Número de Estudantes Inscritos	505
Número de Inquéritos Preenchidos	98
	19,4%

Percentagem média de estudantes que responderam ao inquérito em 2012/13: 17,2%. Em relação ao ano anterior, houve uma diminuição do número de inquéritos preenchidos em 6,8%.

	Inscritos	Semestre 1		Semestre 2		%
		Respostas	%	Respostas	%	
Licenciatura em Música	342	66	19,3%	75	21,9%	20,6%
Mestrado em Ensino de Música	70	-	0%	6	8,6%	4,3%
Licenciatura em Tecnologias da Música	54	9	16,7%	14	25,9%	21,3%
Mestrado em Música	35	1	2,8%	3	8,6%	5,7%
Total	505	76		98		

Tabela 1 – Inquéritos preenchidos: representatividade de respostas por curso

Os cursos com maior representatividade no que diz respeito à participação de estudantes nos inquéritos são as duas Licenciaturas. Como a tabela indica, os estudantes de Mestrado tendem a ser menos participativos no que diz respeito à participação nos inquéritos.

O Conselho Pedagógico tem desenvolvido acções junto da comunidade escolar, no sentido da sensibilização dos estudantes para a importância do preenchimento dos inquéritos. Para além de ser divulgado pelas vias normais (email, site da ESML, Moodle e Portal académico), todos os docentes recebem informação detalhada sobre o processo de modo a informarem os seus estudantes em contexto de aula. Como se pode verificar na tabela 1, A ESML ainda não conseguiu percentagens de adesão a este instrumento que considere satisfatórias, mas está a trabalhar para as vir a aumentar com o tempo. Pensamos que a divulgação pública dos resultados poderá ser um dos factores a contribuir, a curto prazo, para este aumento.

Apresenta-se de seguida a informação relativa ao sucesso escolar de cada curso.

A. Licenciatura em Música

Variante CDFM

Ramo	Inscritos 1º ano 1ª vez 2010/11	Diplomados 2012/13	Taxa de Sucesso
Composição	7	6	85,7%
DCFM	12	9	75%
DOS	5	5	100%

Total CDFM	24	20	83,3%
------------	----	----	-------

Variante Execução

Ramo	Inscritos 1º ano 1ª vez 2010/11	Diplomados 2012/13	Taxa de Sucesso
Canto	7	7	100%
Cordas dedilhadas	5	2	40%
IASP	34	30	88,2%
Música Antiga	3	3	100%
Órgão	1	1	100%
Piano	2	1	50%

Total Execução	62	44	71%
----------------	----	----	-----

Variante Jazz

	Inscritos 1º ano 1ª vez 2010/11	Diplomados 2012/13	Taxa de Sucesso
Jazz	28	16	57,1%

Global LM

Totais	114	80	70,2%
--------	-----	----	-------

B. Licenciatura em Tecnologias da Música

	Inscritos 1º ano 1ª vez	Diplomados	Taxa de Sucesso
--	-------------------------	------------	-----------------

	2010/11	2012/13	
LTM	17	4	23,5%

C. Mestrado em Música

	Inscritos 1º ano 1ª vez 2011/12	Diplomados 2012/13	Taxa de Sucesso
MM	20	22	110%

D. Mestrado em Ensino da Música

	Inscritos 1º ano 1ª vez 2011/12	Diplomados 2012/13	Taxa de Sucesso
MEM	35	10	28,6%

E. Resultados globais

	Inscritos 1º ano 1ª vez	Diplomados 2012/13	Taxa de Sucesso
1º ciclo	131 (2010/11)	84	64,1%
2º ciclo	55 (2011/12)	32	58,2%

Daqui se registam resultados globais positivos, ou muito positivos nalguns casos, se bem que noutras situações se torna necessário uma reflexão e um plano de melhoria em relação a este indicador. Mais concretamente, os casos do Ramo de cordas dedilhadas (40%), Mestrado em Ensino da Música (28,6%) e Licenciatura em Tecnologias da Música (23,5%) revelam situações que urge corrigir para o melhor funcionamento dos respectivos cursos.

É certo que são vários os factores que podem levar a uma baixa da taxa de sucesso, nomeadamente no 2º ciclo, em que os estudantes (frequentemente já no mercado de trabalho) necessitam de mais tempo para concluir os estudos. De qualquer forma esta matéria carece de uma atenção especial, no sentido de apresentar uma evolução positiva já no próximo ano lectivo.

3. 2. 2 Funcionamento dos cursos

A avaliação global dos cursos é positiva. As áreas mais positivas dizem respeito à “Qualidade geral do curso”, “Carga horária global do curso”, e “Competências atribuídas pelo curso”. As áreas com valores menos elevados são os que dizem respeito à empregabilidade.

Funcionamento dos Cursos	LM		LTM		MEM		MM	
	Sem 1	Sem 2	Sem 1	Sem 2	Sem 1	Sem 2	Sem 1	Sem 2
Coordenação do curso pelo seu responsável	3,49	3,72	2,78	2,71	-	4,00	3,00	3,33
Competências teóricas/ técnicas /artísticas atribuídas pelo curso	3,32	3,40	3,11	2,93	-	3,83	3,00	3,33
Qualidade geral do curso	3,58	3,73	3,33	2,57	-	3,20	4,00	3,00
Organização do horário	3,32	3,40	3,11	2,93	-	3,83	3,00	3,33
Carga horária global do curso	3,50	3,65	3,22	2,79	-	3,50	4,00	2,67
Probabilidade de Encontrar um Emprego Relacionado com o Curso	2,87	2,98	2,38	1,78	-	2,67	3,33	3,33
	3,41		2,80		3,67		3,28	

Tabela 2 – Avaliação dos estudantes relativamente ao funcionamento dos cursos

3. 2. 3 Avaliação das unidades curriculares

Avaliação das Unidades Curriculares	Sem 1	Sem 2	
Coerência entre as atividades propostas e objetivos	4,01	3,74	3,88
Qualidade dos documentos e material disponibilizado	4,04	3,85	3,95
Funcionamento global	3,84	4,23	4,04
Ligação com outras unidades curriculares deste curso	4,00	4,08	4,04
Metodologias de avaliação	3,78	3,82	3,80
Contributo para aquisição de competências associadas ao curso	4,15	3,90	4,03

A relação entre ECTS e o no de horas de trabalho exigidas	3,70	3,89	3,80
Coordenação entre as componentes teórica e prática	3,93	3,92	3,93
Prestação global	3,70	3,65	3,68
Motivação pessoal	3,79	3,65	3,72
			3,88

Tabela 3 – Avaliação dos estudantes relativamente ao funcionamento global das unidades curriculares

Como se pode observar na tabela 3 os valores globais apresentados são bastante positivos. Os valores individuais da avaliação de cada UC estão disponibilizados no relatório em anexo.

De realçar, os valores obtidos relativamente ao” Funcionamento Global”, “Ligação com outras unidades curriculares do curso”. Os valores obtidos nestes pontos indicam que a percepção global dos estudantes relativamente às diversas UC’s e à forma como se integram é bastante positiva, reforçando e validando os dados obtidos relativamente à avaliação dos cursos.

3. 2. 4 Avaliação dos docentes

Avaliação dos Docentes	Sem 1	Sem 2	
Capacidade do docente para relacionar a UC com os objectivos do curso	4,20	4,13	4,17
Cumprimento das regras de avaliação definidas	4,27	4,17	4,22
Clareza de exposição por parte do docente em sala de aula	4,11	4,10	4,11
Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos	4,52	4,45	4,49
Disponibilidade e apoio do docente fora das aulas	4,07	4,21	4,14
Relação do docente com os seus alunos	4,26	4,25	4,26
Capacidade para motivar os estudantes	3,85	3,83	3,84
Qualidade geral da actuação do docente	4,09	4,07	4,08
			4,16

Tabela 4 – Avaliação dos estudantes relativamente ao desempenho global dos docentes

Os valores globais apresentados na tabela 4 (avaliação dos estudantes relativamente ao desempenho global dos docentes) são igualmente bastante positivos. Os valores individuais da avaliação de cada docente podem ser consultados no relatório disponibilizado em anexo. De realçar, os valores obtidos relativamente ao ”Domínio dos conteúdos programáticos e artísticos” que confirma a preparação artística dos docentes da ESML. Outros indicadores positivos relativamente à actuação pedagógica dos docentes da ESML são os que dizem respeito à “relação do docente com os alunos” e ao “cumprimento das regras de avaliação em sala de aula”.

3.3 Síntese dos pontos fortes e fracos do curso

3.3.1 Licenciatura em Música

PONTOS FORTES

Satisfação dos estudantes em relação a:

1. Motivação e prestação global nas UC's maioritariamente positivas;
2. Avaliação tendencialmente positiva relativamente aos diversos parâmetros das UCs;
3. Apreciação geral muito positiva relativamente aos docentes;
4. Adequação tendencialmente positiva relativamente ao plano de estudos do curso;
5. Avaliação muito positiva relativamente à qualidade geral dos ramos de Composição, DCFM, DOS, Piano e Trompete.

PONTOS FRACOS

1. Avaliação menos positiva por parte dos estudantes relativamente a alguns pontos específicos em determinadas UCs (Edição de Partituras, Interpretação Cénica, Canto, Coro 6, Flauta, Orquestra 6, Voz Jazz);
2. Questões suscitadas pelos estudantes relativamente ao funcionamento do Ramo de Canto;
3. Descontentamento de alguns docentes com as cargas horárias, consideradas insuficientes, que a reformulação do plano de estudos (2011) estabeleceu;
4. Descontentamento de alguns docentes relativamente ao número excessivo de alunos nas turmas;
5. Falta de pianistas acompanhadores;

6. Adequabilidade da preparação anterior dos estudantes que ingressam na escola.

3. 3. 2 Licenciatura em Tecnologias da Música

PONTOS FORTES

1. Curso bem concebido e bem estruturado;
2. Leque de saídas profissionais alargada;
3. Boa componente científica e técnica do curso.

PONTOS FRACOS

1. Articulação no programa de Matemática relativamente às UC em que esta matéria é necessária;
2. Funcionamento das UC's de Organologia e Audição Crítica e Seletiva;
3. Número de horas de contacto muito reduzido nas aulas práticas;
4. Equipamento reduzido;
5. Necessidade de mais UC's opcionais na área do curso;
6. Taxa de sucesso escolar.

3. 3. 3 Mestrado em Música

PONTOS FORTES

1. Relação entre estudantes e docentes;
2. índice de trabalho por parte dos estudantes;
3. Elevado nível da generalidade das provas práticas de Projecto Artístico.

PONTOS FRACOS

1. Deficiências da biblioteca para apoio nesta área (sobretudo nas UCs de Projecto de Investigação e de Projecto Artístico);
2. Adequação de vários Relatórios de Projecto Artístico;
3. Dificuldade em proporcionar pianistas acompanhadores na UC de Especialização.

3. 3. 4 Mestrado em Ensino da Música

PONTOS FORTES

1. Grande procura do curso, excedendo nas três edições (2011-2013) a oferta de vagas;
2. Pertinência do trabalho desenvolvido tendo em conta uma das vertentes profissionais dos nossos alunos – o ensino;
3. Rede de escolas do ensino especializado de música que com o curso colaboram e os protocolos estabelecidos;
4. Interesse dos trabalhos finais apresentados no âmbito deste curso de mestrado pela originalidade, rigor científico e temática.

PONTOS FRACOS

1. Falta de pianista acompanhador para as UC's "Unidade Curricular de Especialização I e II";
2. Número excessivo de estudantes por tempo de aula;
3. Número excessivo de estudantes por turma;
4. Limitação na escolha de opções na área de Ciências de Educação;
5. Más condições do material disponibilizado;
6. Insuficientes recursos no centro de documentação da ESML;
7. Necessidade de formação na área de Metodologia de Investigação;
8. Taxa de sucesso escolar.

3. 4 Recomendações de melhoria da organização do curso e dos processos de ensino e aprendizagem

3. 4. 1 Licenciatura em Música

1. Aumento do número de créditos da UC Orquestra (Opção), de 4 para 6;
2. Planeamento de actividades artísticas (ensaios e/ou concertos) dentro ou fora da ESML de modo a que não se sobreponham a actividades lectivas ou períodos de exame;
3. Avaliação contínua de UCs sem considerar as actividades artísticas feitas fora do período lectivo ou, pelo menos, sem que faltas a essas actividades resultem em reprovações;
4. Repensar as regras de utilização de salas, assegurar o apetrechamento das aulas com os materiais adequados, melhorar a distribuição de horários e a articulação entre os diversos ramos do curso;
5. Alargamento de horário de abertura das instalações e uma melhor gestão de salas para estudo.

3. 4. 2 Licenciatura em Tecnologias da Música

1. Alteração do plano de estudos, passando a Matemática para Áudio para UC de frequência obrigatória;
2. Proporcionar mais exercícios aos alunos em Programação de Computadores;
3. Aumentar o número de horas de contacto, Aumentar o número de horas práticas;
4. Adquirir os equipamentos em falta;
5. Criar UC opcionais na área do curso.

3. 4. 3 Mestrado em Música

1. Melhoria da oferta da biblioteca;
2. Melhoria da relação entre estudante e orientador no âmbito da redacção do Relatório do Projecto Artístico;
3. Soluções para o problema da falta de acompanhadores.

3. 4. 4 Mestrado em Ensino da Música

1. Oferecer mais do que uma UC de opção em Ciências da Educação para próximas edições do MEM;
2. Sugere-se por um lado a verificação de todas as aparelhagens e conseqüente arranjo ou substituição;
3. Sugere-se o agendamento de acções de formação para docentes e/ou estudantes, sobretudo focadas em questões específicas de metodologia;
4. Sugere-se ainda a recolha junto de estudantes e docentes as temáticas que gostariam que fossem focadas.

3. 5 Recomendações sobre o processo de monitorização dos cursos

Conforme foi afirmado no ponto 1, no ciclo de avaliação anterior (2012/13) ainda não tinha sido estabelecido o Plano de Qualidade. Com a implementação dos procedimentos decorrentes do SIGQ a ESML passa a estar dotada de uma muito maior capacidade de monitorização e intervenção em áreas nas quais sejam detectadas situações a resolver. A

recolha de informação pelos diversos actores do processo (GGQ, CP via Inquéritos aos estudantes, Comissões de Curso, Serviços académicos), o seu tratamento e posterior disponibilização e análise ganhou uma maior consistência ao longo deste ano lectivo.

Existem aspectos a melhorar, nomeadamente, a nível de inquéritos aos estudantes. Será importante conseguir uma maior representatividade no número de respostas, assim como, eventualmente, trazer de novo à discussão a próprio a estrutura do inquérito e a natureza das questões que o constituem, no sentido de melhor o adaptar à natureza específica do ensino artístico.

Outro aspecto a melhorar prende-se com as informações provenientes dos serviços académicos: no caso da Licenciatura em música seria interessante obter as taxas de sucesso, não só da licenciatura no seu todo, mas também discriminadas por variante e ramo.

4. ANÁLISE SWOT

Pontos fortes

São identificados como pontos fortes os seguintes:

- Definição da política de qualidade, estrutura do sistema de qualidade e ligação com os órgãos de governo da escola;
- Possibilidade de participação de todos os intervenientes no processo, nomeadamente estudantes, docentes, funcionários e parceiros;
- Abrangência das áreas de análise, desde ensino/aprendizagem a internacionalização, ligação à comunidade, serviços e outros, seguindo as orientações estabelecidas pela A3ES;
- Conjunto e diversidade da informação produzida e analisada, quer através de regulamentos quer através de relatórios e inquéritos;
- Forte envolvimento por parte da direcção e órgãos de governo da ESML no SIGQ e colaboração com as outras Unidades Orgânicas e as estruturas de gestão da qualidade do IPL (CGQ/IPL e GGQ/IPL);
- No âmbito da avaliação do processo ensino-aprendizagem, a utilização de fontes de informação quantitativas (questionários) e qualitativas (relatórios de UC, relatórios das comissões de curso, relatórios de auto-avaliação, relatórios dos órgãos de governo, outros), permitindo um elevado rigor na recolha de informação relativa às situações negativas encontradas.

Pontos fracos

- Inexistência de um sistema de gestão da informação integrado;
- Falta de maturidade processual devido ao pouco tempo decorrido desde a implementação do SIGQ na sua totalidade;
- Inexistência de uma estrutura administrativa permanente e de suporte técnico ao SIGQ;
- Número tendencialmente reduzido de respostas aos diversos inquéritos lançados, nomeadamente os pedagógicos, mas também em relação a empregadores, diplomados e parceiros;
- Dificuldade em respeitar a calendarização, devido ao atraso que por vezes se verifica na entrega de informação essencial para a elaboração da avaliação e respectiva análise;

- Dificuldades em estabelecer indicadores de qualidade em algumas áreas de análise específicas (desenvolvimento e criação artística, ligação à comunidade, revisão periódica de cursos e do próprio sistema de qualidade);
- Dificuldade em realizar questionários em turmas muito pequenas e no ensino individual por falta de relevância estatística e dificuldade em garantir o anonimato;
- Ausência de funcionários exclusivamente dedicados à gestão da qualidade;
- Dificuldade em determinar quem são os empregadores, sobretudo no caso de ex-alunos que trabalhem por conta própria no campo artístico.

Oportunidades

- Processo de de acreditação do SIGQ junto da A3ES;
- Colaboração com as restantes unidades orgânicas do IPL para a possível uniformização de critérios e procedimentos, potenciando a partilha de experiências e aperfeiçoamento de processos;
- Participação em grupos de trabalho a nível europeu com vista a estabelecer políticas e estratégias de qualidade e certificação para o ensino artístico, nomeadamente através da AEC (Association Européenne des Conservatoires);
- A possibilidade de definição de indicadores e padrões de qualidade europeus, através de agências certificadas, especificamente para o ensino artístico;
- A existência de legislação específica no campo da avaliação do pessoal docente e não-docente e dos serviços (SIADAP, e outros);
- O aumento de parcerias com as mais diversas entidades, tendo em vista a implementação de projetos e o reforço da ligação com o mundo empresarial artístico e outras organizações;
- O aperfeiçoamento dos sistemas de gestão da informação, apostando nos serviços online.

Ameaças

- Limitações orçamentais para reforço de pessoal docente e não-docente para melhor operacionalizar os procedimentos de qualidade;
- Falta de familiaridade de alguns docentes com plataformas electrónicas;
- Redução dramática de financiamento de actividades de ensino e investigação;

- Leis de execução orçamental que limitam a possibilidade de captação de receitas próprias;
- As restrições legais aos investimentos, nomeadamente em relação à aquisição de equipamentos;
- Necessidade de uma maior integração das aplicações informáticas de maneira a facilitarem o SIGQ minimizando a carga burocrática;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar de em termos gerais, o sistema interno da gestão da qualidade da ESML apresentar uma situação francamente positiva quando comparada com os anos lectivos anteriores, ainda assim, foram identificados diversos aspectos que deverão ser alvo de implementação ou melhoria durante o corrente ano de 2014.

A aprovação de vários regulamentos imprescindíveis ao bom funcionamento dos órgãos e serviços da ESML como por exemplo o regulamento do SIGQ/ESML, bem como a constituição das comissões de curso, integrando elementos do corpo discente desta instituição, são aspectos a registar positivamente, na avaliação global da qualidade da ESML para este ano lectivo.

A sistematização do lançamento dos inquéritos de opinião/satisfação a toda a comunidade, estudantes, docentes, funcionários, diplomados, instituições externas, assim como a elaboração dos respectivos relatórios de análise, são outros dos aspectos a realçar, deixando transparecer um crescente desenvolvimento processual em busca de uma melhoria de funcionamento da ESML.

Nesse sentido, o SIGQ, em processo de desenvolvimento permanente, deverá neste novo ciclo de avaliação, apostar na melhoria dos seguintes aspectos:

- Incentivar um maior envolvimento dos estudantes e parceiros nos inquéritos realizados, para a avaliação se tornar mais representativa e significativa do ponto de vista estatístico;
- Melhor definir ou clarificar alguns procedimentos, nomeadamente nas áreas em que falta ainda identificar com rigor objectivos, critérios de avaliação e indicadores de qualidade;
- Finalização da elaboração do Manual de Qualidade, com a descrição de todos os procedimentos e indicadores de qualidade;
- Definição de uma calendarização rigorosa para todas as acções a desenvolver;
- Melhor definição de indicadores de qualidade em algumas áreas de análise.

ANEXOS

- ANEXO A – Relatório sobre o inquérito aos candidatos a novos alunos do 1º ciclo da ESML no ano lectivo 2012/13.
- ANEXO B – Relatório sobre o inquérito aos candidatos a estudantes do 2º ciclo da ESML no ano lectivo 2012/13.
- ANEXO C – Relatório sobre o inquérito aos docentes no ano lectivo 2012/13.
- ANEXO D – Relatório sobre o inquérito aos diplomados em Licenciatura em Música no ano lectivo 2012/13.
- ANEXO E – Relatório sobre o inquérito aos funcionários não-docentes da ESML no ano lectivo 2012/13.
- ANEXO F – Relatório sobre o inquérito às entidade empregadoras dos detentores da Licenciatura em Música no ano lectivo 2012/13.
- ANEXO G – Relatório do Conselho Pedagógico relativo aos inquéritos pedagógicos realizados no ano lectivo 2012/13.